

O TREVO

Aliança Espírita
Evangélica -
Fraternidade dos
Discípulos de Jesus -
Difusão do Espiritismo
Religioso
Ano XXX - n 346
Agosto/2003

138 anos

Allan Kardec

O CÉU E O INFERNO



EDITORA ALIANÇA (LISTA DE PREÇOS)

A. P. Bernal
HISTÓRIA DO QUADRADINHO (A)
 Uma verdadeira aula de fraternidade e amor aprendida com elementos geométricos para a criança aprender se divertindo. Faixa etária 3 a 6 anos.....10,00

Diversos
FITA DE VÍDEO CASSETE: PASSES E RADIAÇÕES
 Demonstração dos movimentos dos passes padronizados descritos no livro Passes e Radiações.....20,00

Diversos
VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO
 Programas da Aliança Espírita Evangélica — Escola de Aprendizes do Evangelho, Assistência Espiritual, Curso de Médiuns, Mocidades, etc18,00

Diversos
CRESCENDO CANTANDO
 120 músicas citradas. Brinde: 3 CD's40,00

Diversos
CURSO DE PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR INFANTO-JUVENIL
 Uma obra essencial para a preparação e reciclagem de evangelizadores, com todos os fundamentos pedagógicos e orientações necessárias à prática na Casa Espírita.....20,00

Diversos
EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM A36,00
EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM B36,00
EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO A30,00
EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO B30,00
EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO C28,00
 Programa de aulas e atividades p/ Evangelização Infantil.

Diversos
ENTENDENDO O ESPIRITISMO / ENTENDIENDO EL ESPIRITISMO (ESPAÑHOL)
 Aulas do Curso Básico de Espiritismo.....16,00

Diversos
INICIAÇÃO ESPÍRITA
 Conteúdo da Escola de Aprendizes do Evangelho.....22,00

Bezerra de Menezes
COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS
 Mensagens do espírito Bezerra de Menezes comentando passagens evangélicas.....14,00

Edgard Armond
ALMAS AFINS
 A afinidade espiritual através dos milênios.....12,00

Edgard Armond
AMOR E JUSTIÇA
 História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnados e desencarnados. A atuação de um espírito em busca de vingança, e a cura do obsidiado.....14,00

Edgard Armond
CORTINA DO TEMPO (NA)
 A história de um grupo de iniciados atlantes que sobrevivem ao afundamento da Pequena Atlântida e levam seus ensinamentos para o mundo pós-dilúvio.....12,00

Edgard Armond
DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO / DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO (ESPAÑHOL)
 A experiência do autor colocada à disposição daqueles que pretendem desenvolver a mediunidade.....8,00

Edgard Armond
DÚPLA PERSONALIDADE (A)
 Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romancada. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia.....14,00

Edgard Armond
ESPIRITISMO E A PROXIMA RENOVACAO
 Coletânea de estudos doutrinários.....18,00

Edgard Armond
ENQUANTO É TEMPO
 Coletânea de mensagens e artigos visando o aprofundamento de vários assuntos de ordem espiritual.....16,00

Edgard Armond
EXILADOS DA CAPELA (OS) - LOS DESTERRADOS DE CAPELLA (ESPAÑHOL)
 O relato de degredo de um grupo de espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best seller com mais de 190 mil exemplares vendidos.....16,00

Edgard Armond
FALANDO AO CORAÇÃO E TEXTOS SELECIONADOS
 Coletânea de 6 obras com mensagens, instruções e orientações que auxiliam na transformação efetiva do Homem Velho no Homem Novo preconizado por Jesus.....14,00

Edgard Armond
GUIA DO APRENDIZ
 Manual de orientação para o aluno que ingressa no 1º grau da iniciação espírita.....5,00

Edgard Armond
GUIA DO DISCÍPULO
 Manual de orientação para o servidor que ingressa no 3º grau da iniciação espírita.....2,00

Edgard Armond
HOJA DO APOCALIPSE (A)
 Mensagens de espíritos de elevada hierarquia (Bezerra,

Emmanuel, Gandhi, Ismael, etc.) sobre os momentos de transição para o terceiro milênio.....14,00

Edgard Armond
LENDO E APRENDENDO (COM ÍNDICE REMISSIVO DE SEMEADURA I E II)
 Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.....14,00

Edgard Armond
LIVRE-ARBITRÍO (O)
 Coletânea de 3 títulos sobre a trajetória evolutiva até conquistar a razão e o livre arbítrio14,00

Edgard Armond
MARGENS DO RIO SAGRADO (AS)
 Um livro que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita.....14,00

Edgard Armond
MEDIUNIDADE / MEDIUNIDAD (ESPAÑHOL)
 Um tratado completo sobre a faculdade mediúnica, a classificação de mediunidade e os métodos de desenvolvimento. Best-seller mais de 120.000 exemplares vendidos.....20,00

Edgard Armond
MENSAGENS E INSTRUÇÕES
 Coletânea de mensagens para servidores e discípulos em comemorações e cerimônias.....14,00

Edgard Armond
PASSES E RADIAÇÕES/PASES Y RADIACIONES (ESPAÑHOL)
 Um manual prático para aplicação dos métodos de cura espiritual. Best-seller com mais de 140 mil exemplares vendidos.....18,00

Edgard Armond
PRÁTICA MEDIÚNICA
 Seis textos abordando a prática mediúnica, evolução de pesquisas e descrição dos trabalhos que podem ser realizados na Assistência Espiritual.....18,00

Edgard Armond
PSIQUISMO E CROMOTERAPIA
 Explicações sobre os mecanismos da mente e a aplicação das cores na assistência espiritual, de grande valia para médiuns e estudiosos da mediunidade.....10,00

Edgard Armond
REDENTOR (O) / EL REDENTOR (ESPAÑHOL)
 A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para encarnação do Mestre, até seu sacrifício na cruz.....17,00

Edgard Armond
RELEMBRANDO O PASSADO
 Experiências de trinta anos de trabalho em contato com o sofrimento nos planos espiritual e físico.....14,00

Edgard Armond
RELIGIÕES E FILOSOFIAS
 Síntese das principais religiões e filosofias da Humanidade, com destaque para o Espiritismo, na confluência da Religião, da Ciência e da Filosofia.....16,00

Edgard Armond
RESPONDENDO E ESCLARECENDO
 Seleção de mais de 300 perguntas e respostas da seção de esclarecimentos doutrinários sob o título: Esclarecendo, na década de 1970, do jornal espírita O Semeador.....14,00

Edgard Armond
SALMOS
 As grandes verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção.....14,00

Edgard Armond
SEARA DO EVANGELHO
 Temas selecionados de Kardec, Bezerra Cairbar, André Luiz, Emmanuel, Ramatis e outros espíritos com mara-

vilhosos comentários evangélicos.....12,00

Edgard Armond
SEMEADURA I (NA).....14,00
SEMEADURA II (NA).....14,00
 Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.

Edgard Armond
TIRADENTES MISSIONÁRIO E TEXTOS SELECIONADOS
 Poema épico sobre o aspecto espiritual da Inconfidência Mineira. Inclui ainda "Salmos" e "Pensamentos em Prosa e Verso"12,00

Edgard Armond
VERDADES E CONCEITOS (I).....12,00
VERDADES E CONCEITOS (II).....14,00
 Seleção de artigos contendo assuntos de alto valor doutrinário, além de mensagens de grande motivação dirigidas aos trabalhadores do movimento espírita.

Elizabeth Miyashiro
FABRICA DE PENSAMENTOS (A)
 O que as crianças pensam sobre si mesmas? Os adultos têm capacidade de entender os pensamentos infantis? Descubra o que uma menininha pensa sobre seu próprio pensar.....8,00

Franisco Acuarone
BEZERRA DE MENEZES, O MÉDICO DOS POBRES
 Um livro sobre a vida e a obra do Dr. Bezerra, onde é retratado com clareza o momento histórico em que atuou o "Kardec Brasileiro", em fins do século passado14,00

Ismael Armond
EDGAR ARMOND, MEU PAI
 A história do homem que criou as Escolas de Espiritismo no Brasil16,00

Ismael Armond
EDGAR ARMOND, UM TRABALHADOR DA SEARA ESPÍRITA
 A contribuição doutrinária de Armond através de sua correspondência pessoal e mensagens diversas.....12,00

Maria Helena Mattos
MARCHAS E CONTRAMARCHAS
 Romance que retrata a realidade da vida, onde o homem, por sua própria escolha, às vezes, nem sempre escolhe a senda da paz, na sua evolução espiritual12,00

Maria Vendrell Spinelli
UMA HISTÓRIA QUASE COMUM
 Autobiografia romancada de uma catalã que imigra para o Brasil e faz a Escola de Aprendizes.....20,00

Sônia M.S. Oliveira
PLANETA AZUL
 O espírito Angélica nos traz esta linda história de cidadania, levando as crianças a meditar sobre a conservação e preservação do planeta.....10,00

Valentim Lorenzetti
CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO
 Coletânea de crônicas.....esgotado

Eurípedes Kühl
RAIO X DO LIVRO ESPÍRITA
 Instruções e comentários sobre a produção do livro espírita, sob os pontos de vista doutrinário, literário e da técnica bibliográfica12,00

Vladimir Ávila
DIFERENÇAS NÃO SEPARAM
 Mensagens mediúnicas e comentários evangélicos do Espírito Ranieri.....12,00

Harpas Eternas
PAI CELESTE (CD)
 CD reunindo hinos e preces cantados pelos aprendizes do Evangelho, além de diversas canções espíritas e espiritualistas.....20,00

CONDIÇÕES DE VENDA

VALOR DA NOTA FISCAL R\$

150,01 a 300,00
 300,01 a 600,00
 600,01 a 1.200,00
 Acima de 1.200,01
 Distribuidores

desconto

PRAZO (dias)

Antecipado
 30 dd
 45 dd
 45 dd e 60 dd
 50%

EDITORA ALIANÇA

Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista
 São Paulo (SP) - Brasil - CEP 01316-000
 tel. (0**11)3105-5894 - fax (0**11)3107-9704
 e-mail: alianca@alianca.org.br

Número 346 - Agosto de 2003

Aliança Espírita Evangélica
Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Difusão do Espiritismo Religioso**REDAÇÃO**Rua Francisca Miquelina, 259
CEP 01316-000 - São Paulo (SP)
Tel. (0**11) 3105-5894
Fax (0**11) 3107-9704
www.alianca.org.br
e-mail: trevo@alianca.org.brDiretor Geral da Aliança:
Eduardo Miyashiro**Editoração:** Thais Helena Franco
(Clímax Tecnologia:www.climaxtec.com.br)**Conselho Editorial:** Azamar Trinda-
de, Bianca Murari, Gustavo da Silva,
Lenilda Genari, Maria Cândida e
Miriam Gomes.**Jornalista Responsável:** Rachel Añón

A fim de que *O Trevo* circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 5 do mês anterior. Por exemplo, serão examinados, para eventual publicação em outubro, os textos que chegarem até 5 setembro. Para a edição de novembro, os que chegarem até 5 de outubro e, assim, sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. A redação reserva o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de *O Trevo*, que visa fornecer informações gerais sobre o movimento espírita, relatar o desenvolvimento das atividades da Aliança Espírita Evangélica e auxiliar a promover a integração entre os grupos. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser editados ou alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível ou ao objetivo do jornal. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação por escrito nesse sentido ao se enviar a colaboração.

O conceito de Escola

Temos assistido a diversos depoimentos sobre a obra de Edgard Armond proferidos por ilustres colaboradores espíritas em todo o Brasil. Praticamente a maioria quase absoluta aponta a criação de cursos sistemáticos de espiritismo como sendo a maior contribuição de Armond para o desenvolvimento da Doutrina Espírita.

Antes da criação do Curso de Médiuns e da Escola de Aprendizes do Evangelho, as únicas formas de estudar os princípios doutrinários, além do estudo individual, eram as palestras e os grupos de estudo. Em geral, a platéia das palestras varia de um evento para outro e raros são os grupos de estudo que conseguem maior sobrevida, mercê da criatividade de dirigentes que superam a mesmice de um sumário de livro. Mas cursos estruturados com um programa definido são um mecanismo eficiente para trazer conteúdo doutrinário ao alcance de quem deseja instruir-se. Após as escolas e cursos criados na Federação Espírita do Estado de São Paulo (que no mês de julho completou 67 anos de existência), o aspecto do Espiritismo renovou-se e a dinâmica do estudo passou a integrar o Centro Espírita.

Inegável essa conclusão, ou melhor, constatação dos fatos. Porém, quanto à Escola de Aprendizes do Evangelho, precisamos ver mais além. A palavra "escola" pode iludir, dando a impressão de que é um curso acadêmico, com fins instrucionais. No século 19, o governo prussiano estabeleceu o formato de 40 carteiras em uma sala de aula, com a finalidade de alfabetizar as massas, em uma Europa onde apenas poucos privilegiados eram letrados.

Precisamos buscar o significado da palavra escola na Grécia antiga. A escola socrática não era um espaço físico, mas a reunião de Sócrates com seus discípulos. Conviviam e trocavam idéias sobre a vida, adquirindo e ampliando a sabedoria. Assim também a escola platônica, a aristotélica, entre tantas outras. Assim era a iniciação dos sacerdotes egípcios, babilônios, persas e hindus. Pois na Antiguidade, escola era o mecanismo iniciático por excelência.

Aduzimos que alguns dos mentores da espiritualidade, responsáveis pela Terceira Revelação, diante da iminência da gigantesca e dolorosa transição planetária pela qual estamos passando, deliberaram ressuscitar, no mundo ocidental, o conceito de escola iniciática, por capaz de acelerar a evolução moral do ser humano. Transmitiram a Armond a responsabilidade de adaptar tal conceito à vida do homem do século 20, que não pode mais residir no templo ou procurar o convívio dos sábios.

Em nossa opinião, mais que sistematizar o estudo espírita, Armond foi o responsável pela revivescência de um conceito que havia morrido há 22 séculos na cultura do ocidente, com o ocaso da civilização grega. Hoje, a Iniciação Espírita é capaz de replantar a religiosidade no ressequido coração do homem ocidental do terceiro milênio.

*O Diretor Geral da Aliança***N**esta edição**4** **CGI**Segundo encontro do ano
acontece em São Paulo**6** **Diretoria**Encontro com Regional
Araraquara**12****O Céu e o Inferno**Obra completa 138 anos
em agosto**17****Centro Espírita**A contribuição de Armond
para o Espiritismo

Conselho faz segundo encontro do ano em São Paulo

A reunião aconteceu em 15 de junho, das 9h às 13h30, na sede da Editora Aliança, na capital paulista, com a presença dos representantes titulares do Conselho de Grupos Integrados. Não puderam comparecer os coordenadores das regionais Centro-Oeste, Nordeste e do Vale do São Francisco.

CGI e Diretoria

O Diretor Geral, Eduardo Miyashiro, abriu a reunião dando as boas-vindas ao novo Conselho de Grupos Integrados, eleito para o triênio 2003/2006. Comunicou-se a retificação apresentada pela Regional ABC de que o GA, Verdade e Vida Evangelização e Cultura, é um GC e, por isso, não pode fazer parte deste conselho.

Após a identificação de cada representante foi feita a confirmação da composição da diretoria, que teve apenas uma substituição na Diretoria de Divulgação Doutrinária devido ao afastamento, por motivos de saúde, do companheiro Lisane Prado de Carvalho. A função foi assumida por uma equipe de Divulgação Doutrinária, sob a coordenação do companheiro Edelso Júnior, do CE Os Inconfidentes (Regional ABC). Esse trabalho tem por objetivo informar as ações da Editora Aliança para o Movimento Espírita no Brasil, além da divulgação das obras de Edgard Armond.

Atualmente, o grupo é responsável pela campanha para a implantação ou a ampliação da Biblioteca do Livro Espírita, que já atingiu mais de 1000 Casas Espíritas. A divulgação foi feita por meio dos órgãos de imprensa como a Rádio Boa Nova (no programa É Hora da Aliança), Revista Nova Visão, em alguns jornais espíritas e num programa de TV parabólica.

Há também um convite às pessoas que conheçam mais profundamente o Movimento da Aliança Espírita Evangélica, para que divulguem os livros de Edgard Armond. Solicitaram ajuda para os coordenadores

regionais: para pesquisarem pessoas, em suas áreas, que gostariam de fazer parte desta equipe. Informaram que assuntos importantes que são tratados no Conselho de Grupos Integrados futuramente têm tendência a serem resolvidos por um grupo de trabalho. Todos os assuntos tratados na reunião do CGI são divulgados no jornal *O Trevo*.

Trabalho de Apoio aos GA

Com o propósito de reavivar o trabalho do Conselho, nos casos em que não tem sido realizado a contento por falha do conselheiro ou do GA que não facilita esse trabalho, Tabaraci de Souza Leal, secretário da Aliança, apresentou as finalidades do trabalho de apoio que deve ser prestado pelos conselheiros, salientando que:

a) O conselheiro é representante do GI que assumiu tal compromisso perante a Aliança e, portanto, o seu trabalho deve ser acompanhado pelo GI que representa;

b) Como conselheiro deve atuar no apoio ao GA levando esclarecimentos, quanto aos princípios e ao programa da Aliança, e trazendo opiniões e sugestões ao CGI. Ele não é um fiscal;

c) Esse trabalho é uma via de duas mãos, pois da mesma forma que o conselheiro deve se colocar à disposição para dar o apoio ao GA, este também deve procurar o conselheiro na busca de orientações ou oferta de colaboração e sugestões. E, para ajudar a resolver esse problema foi solicitado aos coordenadores regionais que orientem e motivem os GAs a procurarem os seus conselheiros facilitando a interação;

d) Os conselheiros receberam um caderno onde devem anotar os seus compromissos e decisões do CGI. A finalidade é ter uma "memória" com fácil acesso para continuidade no apoio e tomadas de decisão.

e) A escala de visitas dos conselheiros será verificada nas reuniões do CGI.

Grupos e Frentes de Trabalho

A alteração dos componentes do CGI trouxe mudanças nos Grupos de Trabalho, que junto às novas necessidades levaram a diretoria a propor a recomposição de todos. Dessa forma os grupos, com os respectivos coordenadores, passam a ser:

GT02 - Pontos adicionais da EAE - Coordenação de Azamar Bragança Trindade (CEAE Genebra - SP);

GT04 - Exames espirituais da EAE e ingresso na FDJ - Coordenação de Joacéles Cardoso Ferreira (C.E. Mansão da Esperança - SP);

GT07 - P3A e Cromoterapia - Coordenação de Valéria Celina Martins Barcellos (Seara Espírita, Jardim das Oliveiras - Litoral Sul);

GT10 - "Cartilha" de Conselheiros e de Coordenadores Regionais - Coordenação - Miriam Silva Freitas Tavares (C.E. Discípulos de Jesus - SP);

GT11 - Trabalho na Mocidade Espírita - Coordenação de Marcelo Y. Shimoda (Diretor de Mocidade);

GT12 - Programa da Pré-Mocidade: - Coordenação de Robson Germano (C.E. A Caminho da Luz - Litoral Sul);

GT13 - Estatuto da Aliança - Coordenação de Andréa Teixeira Fernandez (CEAE Perdizes - SP).

Algumas equipes relataram sobre o andamento das atividades

Internet

É necessário de aumentar a equipe para solucionar com mais rapidez os problemas. Uma terceira pessoa está entrando, mas ainda o grupo é pequeno com apenas duas pessoas atuando.

P3A - Cromoterapia

A companheira Valéria, do Litoral Sul, informou que o grupo se reuniu durante o ano passado, fez propostas aos grupos da Aliança e não teve respostas. Durante a RGA, o módulo P3A teve 15 participantes e foi notado que não há padronização nos grupos. Estarão se reunindo com os grupos para tirar mais conclusões que possam ajudar a definir uma padronização.

Pré-Mocidade

Geralmente é de responsabilidade de coordenadores da Mocidade e Evangelização Infantil, de acordo com as condições de cada grupo da Aliança.

Mocidade

É necessário que sejam definidas com clareza quais as funções que o trabalhador jovem pode exercer na Casa Espírita. Esse é um assunto de interesse geral.

Planejamento Estratégico

Confirmaram a realização da próxima reunião de planejamento estratégico para 9 de julho (feriado no estado de São Paulo), às 9h, na Editora Aliança, para prosseguimento dos trabalhos. Todos os presentes foram convidados.

O Trevo

Eduardo Miyashiro fez um relato histórico demonstrando que, se nos GAs temos aproximadamente 14 mil pessoas, entre trabalhadores e alunos, e a tiragem mensal de *O Trevo* é de 7 mil, chegamos à conclusão de que a comunicação sobre a Aliança não está ocorrendo.

Avaliando a quantidade de

exemplares do jornal *O Trevo*, adquiridos em cada GA, contra a quantidade de trabalhadores, constatou-se que muitos estão sem informações importantes, o que traz sérios prejuízos. Foi solicitado que cada GA faça a sua avaliação e tome as medidas necessárias para resolver o problema.

RGA

Para a realização da RGA 2004 já há um grupo, coordenado pelo companheiro Ricardo Rodrigues, buscando organizar o trabalho. Foi enviada carta aos coordenadores regionais solicitando um representante de RGA em nas suas regionais. Para facilitar a comunicação foi criado um e-mail: rga@alianca.org.br que está sendo divulgado no jornal *O Trevo*.

As reuniões de trabalho ocorrerão todo último sábado de cada mês, às 9h na Editora Aliança. O custo da próxima RGA está sendo estimado em R\$ 60,00 por pessoa e foi sugerido e aceito ser parcelado em seis vezes (o controle de arrecadação deve ficar com o GA).

Como já havia o compromisso assumido há um ano com o CGI, de após reavaliação da RGA 2003 se decidir sobre a sua manutenção ou não no Carnaval, o assunto foi colocado em discussão sendo avaliado sobre os seguintes aspectos:

Vantagens para a RGA ser realizada durante o carnaval:

* Facilita a compra de passagens para quem vem de fora de São Paulo;

* Há desconto nas passagens, para quem vem de outro estado;

* Desconto nos hotéis;

* Maior probabilidade de conseguir auditório vazio para realizar as reuniões plenárias;

* Maior facilidade para conseguir salas de aulas em faculdades e universidades;

* Quatro dias disponíveis para a grande parte das pessoas.

Desvantagem para a RGA ser realizada durante o Carnaval:

* Ter pequena participação da Mocidade, pois há o Encontro Geral

de Mocidades como também o Encontro "Folia de Luz".

Colocado em votação aberta e estando presentes os 15 representantes dos GI titulares, 11 coordenadores regionais e 6 diretores, totalizando 32 votos, foi obtido o resultado: RGA 2004 continua no Carnaval = 15 votos, RGA 2004 vai para outra data = 14 votos e Abstenções = 3 votos, o que manteve a RGA 2004 no Carnaval.

Encontro de Discípulos

Paulo Amaral, diretor da FDJ, ressaltou que a mensagem do Plano Espiritual foi que "a fraternidade deverá ser a maior força de união, capaz de impedir uma guerra fratricida", e compete a todos nós fortalecer a FDJ para que ela tenha tal condição.

Memórias da AEE

O projeto Memória da Aliança Espírita Evangélica é coordenado por Diógenes Camargo, da Regional São Paulo. O trabalho visa o levantamento de informações sobre o início da AEE, através de depoimentos dos trabalhadores mais antigos, para o nosso evento de 30 anos de Aliança.



Rádio Boa Nova

1450 Khz AM

É hora de Aliança

Todos os domingos às 8h

Para ouvir pela parabólica: Sintonize o receptor na faixa horizontal, colocando no Canal do Boi. Em seguida, gire o botão de áudio para a direita até chegar ao som da Boa Nova.

Diálogo e esclarecimentos são ponto forte na reunião com Regional Araraquara

No último dia 6 de julho, às 9h30, a Diretoria da AEE reuniu-se na Comunidade Espírita Caminhos da Redenção, Regional Araraquara, contando com a presença da Diretoria da AEE, dos dirigentes da Regional, de seis das dez Casas que compõem a Regional, além de representantes da Regional Ribeirão Preto.

Tabaraci Leal - Secretário Geral da AEE

Casas representadas: Comunidade Espírita Caminhos da Redenção (Araraquara), C.E. Redenção (Araraquara), C.E. Firmina de Oliveira Pires (Araraquara), C.E. e Assistencial Paulo de Tarso (Araraquara), C.E. Santo Agostinho (Itajobí) e Núcleo Assistencial Bezerra de Menezes (Araraquara).

Casas sem representação: C.E.D.E.R. Centro de Estudos e Difusão do Espiritismo Religioso, de São José do Rio Preto, e Grupo Espírita Redenção Amor e Liberdade, de Araraquara.

Experiência

Os grupos presentes fizeram um breve relato de suas atividades.

Comunidade Espírita Caminhos da Redenção: casa fundada em 1985 pela 4ª turma de EAE do CE Redenção, contando com 70 trabalhadores na Assistência Espiritual às segundas-feiras. Atualmente possui uma turma de EAE com 15 alunos, uma de Mocidade com 20 alunos, uma de Curso Básico com 12 alunos e Evangelização Infantil com 45 crianças, aos cuidados de oito evangelizadores. No trabalho social, realizam dois dias de caravanas, "Samaritanos" às quartas-feiras, artesanato para jovens, além de atender quatro famílias da região com cestas básicas.

C.E. Redenção (Araraquara): fundada em 1976, possui 60 trabalhadores na Assistência Espiritual, realizada as segundas, quartas e sextas,

das 20h às 21h30, às terças-feiras, das 14h às 15h30 e aos domingos, das 9h às 10h30. Têm quatro turmas de EAE com 110 alunos, uma de Curso de Médiuns com 35 alunos, uma de Mocidade e uma de Curso Básico com 30 alunos. Contam também com seis evangelizadores para 50 crianças. Na assistência social realizam atividades com Caravanas, Samaritanos, distribuição de cestas básicas aos carentes, com arrecadação de alimentos por trabalhadores da Casa, auxílio e orientação para o desenvolvimento de Evangelho no Lar.

C.E. Firmina de Oliveira Pires (Araraquara): casa fundada em 1977, conta com 25 trabalhadores na

filhos de pais na assistência espiritual.

C.E. e Assistencial Paulo de Tarso (Araraquara): com fundação em 1988, atualmente, possui 12 trabalhadores na Assistência Espiritual de quarta-feira, às 20h, duas turmas de EAE com 26 alunos, uma de Curso de Médiuns com nove alunos, uma de Mocidade com 20 alunos e uma turma de Curso Básico com 20 alunos. A Evangelização Infantil conta com dez trabalhadores no atendimento a 80 crianças. Na área da assistência social têm atividades de distribuição de sopa e de cestas básicas.

C.E. Santo Agostinho (Itajobí): fundada em 1932, passou a seguir o Programa da Aliança em 1989. Atualmente conta com 30 trabalhadores da Assistência Espiritual, às quartas-feiras, às 20h. Têm uma turma de EAE com 20 alunos, uma de Curso de Médiuns com 16 pessoas e um de Curso Básico com oito. Atualmente não têm turma de Mocidade. Contam com sete evangelizadores infantis para as 70 crianças que atendem. O trabalho de assistência social é realizado no albergue noturno Dr. Adolfo Bezerra de Menezes.

Núcleo Assistencial Bezerra de Menezes (Araraquara): casa com 10 anos de existência, têm uma turma de EAE em andamento e conta com aproximadamente 80 trabalhadores



Assistência Espiritual, realizada às segundas-feiras, às 20h. Tendo 38 alunos em uma turma de EAE em andamento, 20 no Curso de Médiuns e 17 na Mocidade. Atende 60 crianças com seis evangelizadores. As atividades sociais abrangem trabalho com caravanas, cestas básicas, pintura em tecidos, bordados e apoio aos

que se distribuem nas diversas atividades da Casa.



Apoio do Conselho e das Casas

O companheiro Tabaraci, secretário da Aliança, solicitou aos presentes informações sobre o trabalho de apoio do Conselho em seus GAs. Aqueles que tiveram contato com os conselheiros se mostraram satisfeitos com o apoio recebido. Mas, o representante do C.E. Santo Agostinho (Itajobí) mencionou que não sabia qual era a sua Casa conselheira, que não recebeu a visita e nem qualquer contato nos últimos anos.

Perante as divergências de atuação dos conselheiros, o secretário fez um breve relato sobre o que cada Grupo deve esperar do conselheiro, que é um elemento de orientação quanto ao programa e princípios da Aliança. Nunca um fiscal, ressaltando que esse é um trabalho de duas mãos de direção, isto é, que o GA também pode e deve procurar a sua Casa conselheira: a lista foi publicada no jornal *O Trevo* de maio/2003.

RGA 2003 e 2004

O companheiro Horácio, integrante da comissão de organização da RGA, fez um relato sobre a RGA 2003, seus pontos positivos e negativos, e sobre as novas propostas como medidas de melhorias para a RGA 2004. Foram dados esclarecimentos sobre os módulos, em especial aqueles destinados à formação de monitores de cursos de dirigentes, visando dar independência às regionais sem que essas saiam da padronização do Programa da Aliança.

Eduardo, diretor-geral, abordou a importância da participação dos GAs na RGA, que formam junto com o jornal *O Trevo* os meios de informação, atualização e, fundamentalmente, de confraternização do Movimento de Aliança. Os representantes das Casas fizeram suas considerações sobre as dificuldades que encontraram e que os levaram a não participar da última RGA.

Luiz Pizarro, diretor-administrativo, comentou dos compromissos assumidos e das dificuldades, enfraquecimentos e prejuízos que são causados ao Movimento de Aliança quando não trabalhamos fraternalmente. Tabaraci lembrou que existe uma única Aliança e que, mesmo que o GA esteja distante do local onde se realizam democraticamente as reuniões decisórias dos rumos do nosso movimento, o CGI é composto por representantes de todas as regionais e pelas Casas conselheiras eleitas pela AGI e, por consequência, de todos os GAs.

Ocorreram novas considerações, onde se pôde perceber que são necessárias novas reflexões sobre como superar os obstáculos.

Mocidade

O diretor de Mocidade, Marcelo Shimoda, foi representado por Daniele Franciulli, coordenadora de Mocidade da Regional Ribeirão Preto. A companheira fez um relato sobre a decisão do CGI de manter a data do Carnaval para a realização da RGA 2004, e as implicações do fato da data coincidir com a realização do Encontro de Mocidades e o "Folia de Luz".

Além disso ressaltou a necessidade de integração do trabalho de Mocidade na casa espírita, procurando fazer com que os jovens tenham mais oportunidades de participarem da casa espírita.

Evangelização Infantil

O diretor de Evangelização In-

fantil, Gustavo Rocha Silva, falou sobre a evolução do trabalho com as crianças e ressaltou a revisão dos programas constantes do "Vivência" e o trabalho de definição dos programas de Pré-Mocidade e da Escola de Pais.

No modelo de hoje as regionais são convidadas a se unirem através dos coordenadores regionais de Evangelização Infantil.

Planejamento Estratégico

Eduardo Miyashiro deu informações sobre o andamento do projeto para a realização do Planejamento Estratégico da AEE e sobre a outra etapa do trabalho, que ocorreu no dia 9 de julho, na sede da Editora Aliança.

O Trevo

Tomando como base a quantidade de trabalhadores, informada durante a reunião, existentes nos GAs da Regional Araraquara (cerca de 500), percebemos como esse número é inferior à quantidade total de exemplares solicitados à Editora Aliança. Eduardo Miyashiro chamou, novamente, a atenção para o principal meio de comunicação e divulgação do nosso movimento, que é *O Trevo*. Fez circular um resumo com as informações de solicitações de cada Casa da Regional para que os dirigentes possam rever e tomar providências corretivas.



Divulgação Doutrinária

Foi informado o afastamento do Lisane Prado Carvalho, da diretoria de Divulgação Doutrinária, por motivos de saúde, sendo substituído por

uma Equipe de Divulgação Doutrinária sob a coordenação do Edelson Júnior, do C.E. Os Inconfidentes (da Regional ABC). Luiz Pizarro, diretor-administrativo, fez uma explanação sobre o andamento da Campanha de Biblioteca que já atingiu mais de mil Casas Espíritas. Renovou o convite para que as Casas que ainda não se cadastraram, participem.

Apoio ao Exterior

Denise Cruz, integrante do grupo de trabalho de Apoio ao Exterior, leu o emocionante relato escrito por Simoni Goidanich, aluna da 49ª turma da Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância, "O Espírita no Exterior". O texto pode ser conferido nesta edição.

O grupo de trabalho de Apoio ao Exterior, solicita para que todas as casas espíritas integradas à Aliança, incluam no roteiro de suas vibrações os grupos de brasileiros espíritas residentes no exterior. Esses brasileiros tão distantes de sua pátria lutam com bravura para continuar estudando o Espiritismo e levar o Evangelho de Jesus à todos os cantos.

A planilha dos grupos de brasileiros espíritas no exterior será publicada no *O Trevo*.

Reuniões específicas

No período da tarde, realizam-se encontros com expositores, mocidade espírita e evangelização infantil. Haverá encontro sobre a FDI em data a ser agendada.

Comunicação

A redação recebeu solicitação das casas Assoc. Filantrópica Casa do Caminho e C.E. Aprendizes do Evangelho, de Araraquara, no sentido de não constarem como ausentes da reunião tendo em vista estarem reavaliando condições de sua participação regional em nossa Aliança.

C.E. Paulo de Tarso

O Centro Espírita da cidade de Rio Grande (RS), está angariando fundos para a aquisição de sua sede própria. Qualquer contribuição será muito bem-vinda.

O espírita no exterior

Simoni Privato Goidanich - Bezerra de Menezes Spiritist Society, Inc

É em uma sala de aula alugada de uma escola pública em Rockville, estado de Maryland, Estados Unidos, que nosso Grupo Espírita realiza suas reuniões, todas às terças-feiras, das 20h às 22h. No último dia 24 de junho, porém, foi diferente.

Já eram quase oito horas da noite e não apenas nossa sala de aula, mas também todas as demais, estavam trancadas. E a zeladora do prédio, encarregada de abrir nossa sala, mas que nunca aceitou a presença de nosso Grupo Espírita na escola por preconceito e desequilíbrio espiritual manifestos, havia desaparecido.

Um confrade e eu decidimos caminhar um pouco mais pela escola na esperança de encontrarmos a zeladora. Foram minutos angustiantes de procura sem que tivéssemos qualquer sinal da presença dela. Pensei: "não será possível realizar a reunião e as pessoas, decepcionadas, devem até estar indo embora".

Ao voltarmos para a frente de nossa sala, tive uma feliz surpresa. Todas as pessoas, cerca de 25, estavam à nossa espera e, em poucos minutos, acomodaram-se, com muita boa-vontade, nos bancos de um corredor da escola. Uma companheira encontrou uma tomada e ligou nosso CD player portátil, que passou a tocar uma música agradável e suave.

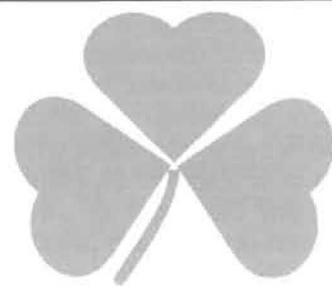
A dirigente fez a preparação do ambiente. Lembrou que Jesus não tinha sequer uma pedra para recostar a cabeça e um recinto próprio para realizar Seu inigualável trabalho, tendo pregado e curado à beira de lagos, em montanhas, ao pé de árvores. Recordou ainda os cristãos primitivos, que se reuniam nas catacumbas. E deu início a nosso estudo de "O Evangelho Segundo o Espiritismo".

Ao final do estudo, pensei que não seria possível oferecermos os passes. Mas tive outra surpresa. Rápida e discretamente, uma companheira organizou uma câmara de passes em

um corredor lateral. A equipe de passistas, séria e compenetrada, preparou o ambiente. Enquanto adolescentes americanos jogavam basquete na quadra da escola, os passistas intermediavam energias sublimes do plano espiritual a pessoas que tudo enfrentaram em busca desse auxílio.

Encerramos a reunião muito gratos pela oportunidade de aprendizado e sobretudo pela imensa ajuda recebida do plano espiritual. Todos partimos felizes, reconfortados e animados para enfrentarmos os muitos desafios desta terra estrangeira.

"Onde quer que se encontrem duas ou mais pessoas reunidas em meu nome, eu com elas estarei" (Mateus, cap. XVIII, v. 20)



Torne-se repórter de O Trevo

Colabore enviando matérias, textos, fotos, temas de aprendizes, relatos pessoais, ilustrações, etc.

Mais informações pelo e-mail

trevo@alianca.org.br ou na Editora Aliança: Rua Francisca Miquelina, 259.

Tel: (0**11) 3105-5894

Endereços de casas inscritas no exterior

País	Cidade	Casa Espírita	Endereço	E-mail	Contato	Casa de apoio(BR)	Responsável/E-mail
Alemanha	Mannheim / Baden-Badé	Allan Kardec	Ortenau Str, 5 D-68163 Mannheim	euda.kummer@t-online.de paavelino@uol.com.br	Euda e Norma	CEAE-Manchester-SP Ex.Espiritual p/áluno e dirigente, assist.esp.p/álunos e dirigente, EAE-D vibrações p/sustent.	Paulo Amarel paavelino@uol.com.br
	Frankfurt	Allan Kardec	Munsterer Str, 6 D-65830 Kriftel-Taunus	manobuss@aol.com	Norma		
	Loberia	Agrupación Espiritista Amalia Domingo Soler	Cayetano, 550 CP 7635		José Raul	C.E Doze Apóstolos Exames da EAE, diretoria participa do diretoria participa do apoio, faz parte dos trabalhos da casa, vibrações p/sustent. obras literárias.	Walter / Odeir worroll@uoi.com. odeirizo@aol.com
Argentina	Mar Del Plata	CEAE Edgard Armond	Pedro Goyena,29 Barrio La Herradura CP 76000	ksanchez@mdp.edu.ar	Karina Sanchez		Márcia Gramacho, Rosângela e Edson marcia_gramacho@ig.com.br rosmezes@directnet.com.br Marcos Santo mail@seedoflight.org.au
	Sydney	Seed of Light Spiritist Centre	195 Bondi Road Bondi, Sidney	msanto@seedoflight.org.au	Marcos Santo	Frater. Colméia SJC-SP	
Austrália	Melbourne	Paul and Stephen sábados à partir das 16h	Murray Road Coburg Northern Region Complem				
	Camberra	Estão se organizando			Rita		Carol e Francisco tradreamingmind@hotmail.com Salvador
	Bruxelas	C.E.Allan Kardec	Rue de Venice, 95 Ixelles - 1050				
Itália	Torino	Grupo de Estudos	Via Nicomde Bianchi,44 10146-Torin	J.Roberto Kelly		Auta de Souza-SJC	
	Tokyo	C.E.Paulo de Tarso grupo de estudos			Humberto	CEAE-Manchester-SP colegiado, ex.espiritual p/áluno e dirigente, assist.esp.p/álunos e dirigente, EAE-D, vibrações p/sustent.	Dagmar / dagmar@trion.com.br
Japão							
Usa	Atlanta	Mabieton Christian Spiritist	5566 Oakdale Rd 30126	trajano@bellsouth.net	Márcia	G.E. Plantio do Amor	Sérgio Ribeiro sergio.ribeiro@eas.com
	Maryland	Bezerra de Menezes Spiritist Society, Inc	Julius West Middle School (651 Great Falls	grupospirita@hotmail.com sgoidanich@hotmail.com	Simon Simon		

Antonio João S. de Sá - CELUCA

Durante o mês de Julho foi promovido pelo CELUCA - Centro Espírita Luz do Caminho (Taubaté/SP), o Curso de Orientação e Treinamento para Expositores, visando ampliar o número de divulgadores da Aliança Espírita Evangélica em nossa região, tendo em vista que este campo de atuação é ainda bastante carente de trabalhadores.

Não foram muitos os inscritos para realizar o curso, mas é sempre importante incentivar aqueles que buscam se despojar do orgulho, vaidade e egoísmo, tão presentes em nossas vidas e colocam-se disponíveis para cumprir mais uma, dentre tantas tarefas indispensáveis ao desenvolvimento da Doutrina e necessárias ainda ao aprimoramento moral, que se inicia por nós mesmos.

Gratificante também foi ver lado a lado realizando o Curso de Expositores, trabalhadores bastante experientes que revisavam ou atualizavam antigos conceitos da oratória, assim como jovens companheiros recém conhecedores do Espiritismo, porém cheios de uma disposição entusiasmada, ambos reunidos em torno de um único ideal: melhor servir ao Cristo!

Mas para que falar de religião? Por que se expor em uma nova frente de trabalho, que requer tanto estudo e tempo? Para que discutir os princípios espíritas com quem não os compreende? Assim se justificam muitos irmãos que, inteiramente equivocados, silenciam quanto aos assuntos doutrinários, eximindo-se dessa responsabilidade.

Aos que questionam ou não compreendem o porquê da necessidade de nos tornarmos ferramentas de divulgação da abençoada doutrina, poderíamos enfim responder que o semeador da famosa parábola de Jesus, não escolheu apenas a terra boa para lançar suas sementes: ofereceu oportunidade a todos os campos, não sendo por falta de grãos que eles deixaram de produzir, mas por ausência de condições. E como cada coração é terra que só Deus conhece integralmente, façamos nossa parte: tornemo-nos terreno apropriado e fértil, para que as sementes em nós germinadas, possam espalhar-se cada vez mais e multiplicar seus bons frutos pelo mundo.

Regionais realizam ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus

As cerimônias ocorreram entre junho e julho em São Paulo, Belo Horizonte e Santo André.

Regional ABC

No dia 29 de junho, às 15h teve início a 28ª Cerimônia de Ingresso na FDJ da Regional ABC. Em clima de paz e harmonia, aconteceram no mesmo dia a cerimônia privativa e a pública. A mensagem aos discípulos foi de fortalecimento, chamamento ao trabalho e compromisso com Jesus. Foi uma tarde de alegria e de motivação para novas tarefas para todos os discípulos presentes, pois sentimos que podemos caminhar de mãos dadas no discipulado por Jesus.

31ª EAE - Centro Espírita Redentor

Dirigente: Oswaldo Ardana

Ingressantes: Ângela Mendes Lima Silva, Cláudio Berardinelli, Deucleciana Pereira da Silva, Marta Aparecida Moraes, Roseli Aparecida Lourenço Silva, Vlamir Dessoldi, Willian Lichtenhalnn.

25ª EAE - Casa Assistencial Espírita Geraldo Ferreira

Dirigente: Heinz Dönnrstag

Ingressantes: Claudia Viciute dos Santos, Gilmar Gonçalves, Luiz Carlos Rodrigues Gomes.

23ª EAE - Casa Assistencial Espírita Geraldo Ferreira

Dirigente: Deolinda C. Martins
Ingressante Reinaldo Rodrigues

7ª EAE - Centro Espírita Servidores de Maria

Dirigente: Domingos Celso Rezende de Souza

Ingressantes: Hugo José L. Andrade, Amanda Cristina Grecio,

Sueli Helena M. Sabadim, Carlos Alberto da Silva, Daniela da Silva leal.

19ª EAE - Casa Espírita Redenção

Dirigente: Otavio Rissardi

Ingressantes: Ana Maria Iagalo, Carlita T Solla, Karina R. Draganova, Maria Devair Magri.

1ª EAE - Casa de Caridade Cinco Estrelas

Dirigente: Dolores G. Baupista

Ingressantes: Jair dos Santos, Ana Maria Maia, Darci Ovídio.

Ingressante: Neusa G. Batista.

26ª EAE - Casa de Timóteo

Dirigente: Hosana Lazuri

Ingressantes: Márcia R. de Paula, Denize M. Balemi, Silvia M. M. Cardassi, Maria Lucia de Paula, Antonia Cristina R. Gomes, Marilene Z. de Melo.

30ª EAE - Centro Espírita Redentor

Dirigente: Neiva Ferraz

Ingressantes: Antonio Graciutti, Dalva Apartecida D. C. de Oliveira, Magali C. de A Silva, Marli Erculano.

20ª EAE - Centro Espírita Edgard Armond

Dirigente: Lourdes

Gonzaga Solano

Ingressantes: Anderson Paulo Buzetto, Simone Thomaz

3ª EAE - Fraternidade Espírita Paulo e Estevão

Dirigente: Angélica

Viana Barros Sampaio

Ingressantes: Sonia M. da Silva, Flavia M. de Almeida, Roberta Almeida.

3ª EAE - G.E. Cami-

nhar

Dirigente: Salete Aparecida F. dos Reis

Ingressantes: Eloísa Helena Z. Santos, Simone F. dos Santos.

13ª EAE - G.E. Reencontro

Dirigente: Cleide A. Carbonero

Ingressantes: Andréia de Albuquerque Lima, Claudemira Rodrigues Luvizotto, Hoender Luvizotto, Regina Alves,

14ª EAE - G. E. Apóstolo Mateus

Dirigente: Susi Márcia Mateus



25ª EAE - Casa de Timóteo Evangelização e Cultura Espírita

Dirigente: Maristela -

Ingressante Noemia R. Souza

1ª EAE - Fraternidade Espírita Estrela da Manhã

Dirigente: Dolores P. Felix

Ingressantes: André Luiz D. Santos, Claudete Lucio dos Santos, Sandra I. Xavier, Ivone N. Santana,

14ª EAE - Fraternidade Espírita Casa de Ismael

Dirigente: Aparecida Sanches

Ingressantes: Aluisio Alves Cavalcante, Amélia Nieko M. Aragute, Celso Henrique Amaro, Danila de Oliveira, Ernesta Escudeiro, Geraldo Santana Palmeira, Helena Maria Silva, Ivete de Almeida Castro, Joaquim Eldo Pereira, José Jorge Oliveira, Roberto Araújo Moreira, Roni Lopes, Rosemeire A. Lopes de Souza.



Regional Minas Gerais

Numa harmoniosa manhã de domingo, dia 1º de junho, A Regional Minas Gerais fez o ingresso de três novos membros na Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

São os companheiros Sheila Quezia Tolentini, Ernane Freitas e Vinícius Fellipo, alunos da 11ª turma de Escola de Aprendizes do Evangelho Nosso Lar, dirigida por Elizabeth Dornellas.

A presença dos discípulos e familiares foi intensa. O ambiente de muita emoção e fraternidade deu o tom à cerimônia.

A mensagem do Plano Espiritual reforçou o compromisso do discípulo com o mundo e a necessidade de testemunhar os ensinamentos de nosso Jesus Cristo.

Damos às boas vindas aos nossos Discípulos.

Silas Júnior - coordenador Regional Minas

Regional Capital

No dia 6 de Julho, a Regional Capital promoveu a cerimônia de ingresso de novos Discípulos da FDJ nas instalações da Faculdade de Tecnologia (FATEC) em São Paulo.

Às 9h em ponto, o companheiro

Taqueo Kusaba deu início a cerimônia privativa com a preparação do ambiente pela companheira Aparecida Donda, seguida da Prece dos Aprendizes e vibrações cantadas pelo Coral Fraternidade.

Neste momento, segundo os médiuns presentes, uma cascata de luzes caía do plano espiritual sobre o coral até bem próximo do chão, onde fazia uma curva e se dirigia à platéia. No teto plasmou-se através de uma projeção luminosa um enorme trevo, cobrindo vibracionalmente o ambiente.

Após as vibrações, a companheira Marlene Nogueira transmitiu a mensagem do plano espiritual, que ali expressou o compromisso de constante reforma e trabalho dos novos Discípulos.

A coordenadora da Setorial Centro, Leda, saudou os novos Discípulos, relatando o histórico de formação do Brasil como a nova Canaã sob a coordenação de Jesus e seus valiosos colaboradores Ismael, Razin e outros. Lembrou também do compromisso de Razin com a tarefa de evangelização do globo pela transformação do Brasil na Pátria do Evangelho.

Paralelo a este momento, o Trevo plasmado no teto iluminou-se ainda mais e equipes de Cavaleiros protetores se colocaram à volta do ambiente com lanças prateadas, buscando posições estratégicas para sustentação espiritual.

A companheira exortou-nos ao trabalho como exemplo, retirando-nos da simples filosofia teorizada e



da libertação pelo desprendimento e progresso espiritual.

Neste momento uma só voz se fez nos dois planos e com a regência

do Coral Fraternidade foi entoado o Hino do Discípulo.

Três novos discípulos fizeram então seus testemunhos emocionados, e fez-se uma pausa para o início da Cerimônia Pública.

A nova preparação feita pelo companheiro Carlos Parada, foi seguida pela Prece dos Aprendizes e de vibrações do Coral Fraternidade. A espiritualidade em mensagem recebida pelo companheiro Mauro de Ricco, trouxe esclarecimento sobre o início da nova jornada. O mestre de cerimônias convidou então mais três novos Discípulos para dar seus testemunhos.

Em clima de amor, o coral apresentou uma nova série de canções, e mais seis novos discípulos deram seus relatos.

Iniciou-se então a formalização da entrega do Estatuto da FDJ e do Guia do Discípulo, pelos Dirigentes e Secretários de turmas aos respectivos alunos das setoriais Norte, Leste, Centro e Oeste, momentos coroados de alegria e descontração, entre muitas lágrimas incontidas e sorrisos espontâneos.

A coordenadora de Mocidade da Regional Capital, Thaís, trouxe aos novos Discípulos uma dinâmica, onde todos puderam expressar algumas conquistas da bendita Escola de Aprendizes. No fim do exercício, pequenas velas foram acesas e lembrando: "Vós sois a luz do mundo", solidificando em cada um o compromisso de servir a Jesus.

Em elevada harmonia, uma bela canção envolveu a distribuição de flores aos presentes, e de mãos dadas e corações elevados todos entoaram o Hino da Aliança, momento este brindado com inenarrável iluminação espiritual e farta movimentação energética, encerrando este belo momento.

Na próxima edição traremos os nomes dos novos discípulos que ingressaram neste semestre.

Carlos Parada - secretário Regional São Paulo

138 anos de "O Céu e o Inferno"

A quarta obra do Codificador - O Céu e o Inferno ou a Justiça Divina segundo o Espiritismo - foi lançada em 1º de agosto de 1865. Para lembrar seu escopo, consultamos a edição de setembro de 1865 da Revista Espírita, conforme publicada por Allan Kardec. Constatamos que, de modo semelhante a este nosso O Trevo, a última página era dedicada à divulgação de livros. Essa coluna, intitulada "Notícias Bibliográficas", apresentou, na citada edição, uma descrição do recém lançado "O Céu e o Inferno", da qual extraímos os seguintes trechos:



À Venda
O Céu e o Inferno, ou a Justiça Divina segundo o Espiritismo.

Contendo: o exame comparado das doutrinas sobre a passagem da vida corporal à

vida espiritual, as penas e recompensas futuras, os anjos e os demônios, as penas eternas, etc; seguido de numerosos exemplos sobre a situação real da alma durante e após a morte.

Por Allan Kardec

Como não cabe fazer o elogio, nem a crítica desta obra, limitamos a dar a conhecer o seu objetivo, reproduzindo um resumo do prefácio.

(...)

"A primeira parte desta obra, intitulada doutrina, contém o exame comparado das diversas crenças sobre o céu e o inferno, os anjos e os demônios, as penas e recompensas futuras; o dogma das penas eternas aí é encarado de maneira especial e refutado por argumentos tirados das mesmas leis da natureza e que lhes demonstram não só o lado ilógico, já centenas de vezes assinalado, mas a sua impossibilidade material, com as penas eternas caem, naturalmente, as

conseqüências que tinham acreditado delas poder tirar.

"A segunda parte encerra numerosos exemplos em apoio da teoria, ou melhor, que serviram ao estabelecimento da teoria, eles tiram sua autoridade na diversidade dos tempos e lugares onde foram obtidos, porque se emanassem de uma única fonte, poderiam ser considerados como produto de uma mesma influência. além disso, tiram-na na sua concordância com o que diariamente se obtém por toda parte onde se ocupam das manifestações espíritas de um ponto de vista sério e filosófico. esses exemplos poderiam ter sido multiplicados ao infinito, porque não há centro que não os possa fornecer em notável contingente. para evitar repetições fastidiosas, tivemos que fazer uma escolha entre os mais instrutivos. cada um desses exemplos é um estudo em que todas as palavras tem o seu alcance para quem quer que as medite com atenção, porque de cada ponto jorra uma luz sobre a situação da alma após a morte, e a passagem, até então tão obscura e tão temida, da vida corporal à vida espiritual. É o guia do viajante. Antes de entrar num país novo, a vida do além-túmulo aí se desenrola sob todos os seus aspectos, como um vasto panorama; cada um aí exhibirá novos motivos de esperança e de consolação e novos suportes para firmar a fé no futuro e

na justiça de deus.

"Nesses exemplos, em maioria tomados de fatos contemporâneos, dissimulamos os nomes próprios, sempre que o julgamos útil, por motivos de conveniência fáceis de apreciar. aqueles a quem tais exemplos podem interessar reconhecê-los-ão facilmente. para o público, nomes mais ou menos conhecidos e, por vezes muito obscuros, nada teriam acrescentado à instrução que dos mesmos se pode colher.

Eis os títulos dos capítulos:

Primeira parte. Doutrina. I - O futuro e o nada. II - da apreensão da morte. III- O céu. IV - O Inferno. V - Quadro comparativo do inferno pagão e do inferno cristão. VI - O Purgatório. VII - da doutrina das penas eternas. VIII - das penas futuras, segundo o Espiritismo. IX - Os Anjos. X - Os Demônios. XI - Intervenção dos demônios nas manifestações modernas. XII - da proibição de evocar os mortos.

Segunda parte. Exemplos. I - A Passagem. II - Espíritos felizes. III - Espíritos em condição média. IV- Espíritos sofredores. V - Suicidas. VI - Criminosos arrependidos. VII - Espíritos endurecidos. VIII- Expiacões terrestres.

(Trechos extraídos da revista Espírita, volume do ano 1865, Edicel, tradução de Júlio Abreu Filho).

www.alianca.org.br

O Legado de Jesus

Apresentado na confraternização de 2002 do CEAC em dezembro de 2002

Marcelino Ortiz - Centro Espírita Alvorecer Cristão

O Mestre veio nos dar uma força e não nos deixaria órfãos. Só o fato de ter vindo já é prova bastante que desejava nos ajudar. Trouxe-nos o Evangelho e nele nos ensina a amar e perdoar sem limites.

Esclarece sobre a Lei de Causa e Efeito com a sentença: "A cada um segundo suas obras". Recomenda e enfatiza o valor da instrução para fundamentar a fé: "Conhececi a verdade e ela vos libertará."

Ao retirar-se promete mais apoio. Enviaria, no tempo certo, um Consolador para que ficasse conosco. Dá força aos Arautos da Boa Nova.

A perseguição se faz pesada, mas Ele ampara os mártires, para que ninguém desanime.

Os perseguidores são astutos. Ele põe seu exército de luz em ação. O cristão sabe que não morre e vislumbra o Reino de Deus.

Ao longo dos séculos, missionários da ciência trazem recursos materiais que facilitam a evolução. A imprensa, aperfeiçoada por Gutenberg, facilita a divulgação da escrita. A ciência quebra os limites impostos pela religião. Alarga os horizontes do conhecimento.

A Terra deixa de ser o centro do Universo, e mesmo assim revela-se um celeiro de recursos para fazer felizes muitos bilhões de almas. Os recursos não são ilimitados, mas, usados com sabedoria, duram muito.

A ciência, isolada da religião, começa a temer a escassez de recursos, porque o ser humano, em sua maioria, não é cientista, nem religioso. Desperdiça muito...

Jesus multiplicou pães e peixes. Disse que todos podem fazer o que Ele fez. De algum modo, o homem também multiplica, mas não respeita a natureza. E isto preocupa.

Desconhecemos os segredos do Pai. Jesus afastou-se com a promessa

de não nos abandonar...

- E O Consolador? Quando virá?

Um fenômeno antigo, utilizado pelos profetas, permitirá a vinda do Consolador. A Ciência tem, como campo de estudo, a matéria, a física, o cálculo e desdenha o estudo mais sério da mediunidade, porque ela inclui o mundo espiritual. Aceita ou não, a mediunidade eclode no mundo de maneira explícita e ostensiva. Não dá para ficar indiferente. Embora tenha se manifestado em muitos lugares, conhecidos e desconhecidos, ao mesmo tempo, tinha que ser registrada e codificada em Paris.

O missionário da comunicação entre os dois planos espirituais (dos encarnados e dos desencarnados), no tempo certo, estava a postos. Preparado como cientista, em uma área em expansão, a educação, com a pedagogia de Pestalozzi, Hipolite Rivail é o mais indicado para a tarefa de codificação. Em aproximadamente 15 anos, ficam prontas as 5 obras básicas, mais adendos, que, graças à imprensa de Gutenberg, não encontra dificuldades para sua multiplicação e difusão da nova doutrina.

Em pouco tempo chega ao Brasil. No começo foi combatida, mas com o apoio e o esforço dos missionários brasileiros, tendo à frente o Dr. Bezerra de Menezes, o Espiritismo fincou raízes e frondejou por aqui.

Este país é grande e esta árvore tinha que produzir para si e para o mundo. Outro missionário, de máxima capacidade, tinha que entrar em cena. As hostilidades ainda eram grandes, mas Ele daria resistência à árvore para que ela não mais vergasse com a fúria das tormentas:

O Missionário Chico

Dos galhos verdes,
Dessa árvore frondosa,
Altaneira, majestosa,
Vieram flores de luz

Que se mudaram
Em ricos frutos de ouro,
Consolidando o tesouro
Do Evangelho de Jesus.

Foi o trabalho,
De muitos abnegados,
Que viram o resultado
De sua perseverança,
Por não ceder,
A pressões nem ameaças,
Porque a tempestade passa,
E depois vem a bonança.

Nesse ambiente,
De muitas dificuldades,
Um amigo da humildade,
Veio com grande missão:
De apaziguar
A intolerância raivosa
Da ignorância teimosa,
Como a fúria de um tufão.

O nosso Anjo,
Tinha a força da pobreza,
Tendo vencido a riqueza,
E a sua tentação,
Não se rendia
A propostas de conforto.
Vivia tão absorto
Na sua renúnciação.

É a renúncia,
Só uma de suas virtudes.
Nosso Anjo não se ilude
Com riquezas, nem poder.
Deseja apenas
Gozar a felicidade
Filha da simplicidade,
Do seu jeito de viver.

Ele é rico,
De maneira diferente,
Porque é muito inteligente,
E trabalha sem parar.
Desse trabalho,
Para si nada segura,
Pois sua maior ventura,
É produzir para dar.

Eu não duvido,
Que o trabalho deste Anjo,
É extensão e arranjo,
Do grande Consolador.
Nele não falta,

Pra nossa felicidade,
O Espírito da Verdade,
Em todo o seu esplendor.

Esta falange,
De espíritos de escol,
Veio como um novo sol,
Para iluminar as mentes,
Que ainda se negam
A crer na lição de luz,
Sentença com que Jesus
Se propôs a salvar a gente.

Mas quem será,
Este Anjo de quem falo,
Que já se começa a amá-lo
Pela obra que deixou?
Obra gloriosa,
Feita só de gestos nobres,
Como socorrer aos pobres,
Que a vida lhe apresentou.

O resultado
Financeiro de sua obra,
Tem aplicação de sobra,
Em obras assistenciais.
Resta pro mundo,
A parte mais importante,
As lições edificantes
De suas mensagens morais.

Ao deparar-me
Com alguns de seus escritos,
Senti que era infinito
O alcance das lições.
Lições que explicam,
Do Evangelho os conceitos,
Que se ajustam bem perfeitos,
As nossas situações.

Quanta clareza,
Há na descrição de fatos,
Quando alguém faz um relato
Da vida no mais além.
Deixando claro,
Com precisão matemática,
Que a justiça na prática,
Emana de lá também.

Também permite,
Conhecer seus luminares

Esclarecendo,
Que o trabalho é que redime,
Na reforma que exprime,
Na humildade e nada mais.

Até agora,
Falei muito e nada disse,
Na minha tagarelice,
Acredite quem quiser.
Com a ternura
Que há em nossos corações,
Dizemos com mil razões:
"Ave, Chico Xavier!"

A obsessão nossa de cada dia

Milton B. Piedade - C.E. Discípulo de Jesus.

É muito comum em nosso meio Espírita ouvirmos explanações sobre os perigos e delicadeza da obsessão, como se fosse algo distante de nós. Ainda encaramos a obsessão como uma influência espiritual que pode levar ao suicídio (e sem dúvida pode), e muitas vezes ignoramos que este processo se agrava neste ponto, mas sua origem é remota.

Cada um de nós é a história viva de nossos atos passados. A soma de nossas experiências vão nos moldando o caráter, as aspirações, os conhecimentos e nossas responsabilidades morais. E vamos sempre somando ao nosso progresso conquistado, nossos tropeços. Nossas quedas turvam a pureza de nossos triunfos e constituem-se empecilhos para avanços mais significativos.

Reencarnamos assim, em climas morais propícios às nossas necessidades, nos grupos familiares portadores de compromissos próprios para o desenvolvimento dos valores éticos e morais relevantes. Não podendo eliminar as causas precedentes, fazemo-nos sempre acompanhar por afeitos ou adversários que nos permanecem vinculados ao nosso processo evolutivo. É certo que também nunca nos falta a boa orientação, os meios hábeis para o êxito. Com nosso livre arbítrio escolheremos a influência que iremos sofrer. Em que pese muitas vezes quando atingimos a idade da razão, somos atraídos de retorno aos sítios de onde deveríamos evadir e às viciações que nos cumpre vencer. Face à circunstância do respeito ao livre arbítrio de cada um de nós, com relativa frequência muitos somos atraídos psicicamente pelos nossos desafetos desencarnados e retornamos com alguma facilidade aos sítios de hediondez de onde já fomos removidos, por perfeita identificação de interesses e afinidade moral mantida entre nós e aqueles que nos procuram.

Estabelecemos com nossos algozes uma ligação mental quase in-

dissoluta. Nossas tendências inatas, que são reflexos de nossos compromissos vividos, impelem-nos para condutas que nos parecem mais agradáveis, e que não nos exigem esforços para superar. E é justamente nestas conexões psíquicas, por afinidade, que o intercâmbio é facilitado com os desafetos da retaguarda. A influência se dá de forma sutil, lenta, sem gritos, mas inexoravelmente. O processo obsessivo acontece sem a nossa percepção, uma vez que a afinidade é tamanha que nossas próprias idéias são geralmente confundidas com as que nos são sugeridas.

Nunca devemos nos esquecer que as ligações obsessivas tiveram origem numa primeira sugestão de postura moral. Quando Espíritos adversários se comprazem com nossos erros, e nos sugerem à prática de delitos de toda ordem, desejando interromper nossa marcha evolutiva. Trabalham lentamente nosso campo mental, e ali se hospedam psicicamente, devido à nossa aceitação parasitária. Instalam-se em nossos painéis mentais através de delicados tecidos energéticos do perispírito até alcançar as estruturas neurais, perturbando as sinapses e a harmonia do conjunto encefálico. A partir daí, a química neural se desarmoniza, face a produção desequilibrada de enzimas que irão sobrecarregar o sistema nervoso central, dando lugar aos distúrbios da razão e do sentimento. Ato contínuo, tudo tende a ficar cada dia mais difícil e trabalhoso, exigindo sempre sacrifício e renúncia de nossa parte. Alguns casos exigem assistência específica, mesmo na área psicológica. Como são os casos que beiram à loucura; como alguns delírios graves, possessões de longo porte, consciências autopunitivas, desesperos por conflitos íntimos, fixações mórbidas, hebetação mental, autismo conseqüente e arrependimentos tardios, esquizofrenias tenebrosas, obsessões compulsivas, etc.

Vemos surgir em nós mesmos,

na grande maioria das vezes, até mesmo nossas enfermidades físicas. Não ignoramos que qualquer tipo de enfermidade tem no Espírito a sua origem, face a conduta mental, emocional e moral que nos permitimos. Estas produzem transtorno vibratório que se refletirá na área correspondente do corpo perispiritual, e mais tarde no físico. Somente agindo-se no mesmo nível e campo, propondo-se simultaneamente nossa mudança de atitude psíquica e comportamental advirá a cura. Somente assim podemos aguardar resultados satisfatórios na correspondente manifestação da saúde.

O quadro pode agravar-se quando se irrompe a mediunidade, sem o devido esclarecimento e orientação. Este também pode ser, não raro, momento de grave tormento para seu portador, por colocá-lo em campo diferente do habitual, expondo-o às mais diferentes condutas morais e mentais, procedentes do mundo espiritual, e que se sucedem de maneira volumosa perturbadora. Na falta de educação mediúnica podemos experimentar distúrbios nervosos como ansiedade, depressão, insegurança, mal estar físico, problemas de estômago, intestino, tonturas e que resultam da absorção de energias negativas que nos são direcionadas pelo próprios adversários, assim como por outros Espíritos, perversos uns, zombeteiros outros, malquerentes todos eles...

Graças à valiosa contribuição científica do Espiritismo no laboratório da mediunidade, constatando a sobrevivência do ser e o seu intercâmbio com as criaturas terrestres, a obsessão saiu do panteão mítico para fazer parte do dia-a-dia de todos aqueles que pensam. Enfermidade de origem moral, exige terapêutica específica radicada na transformação espiritual para melhor, de todos aqueles que lhe experimentam a incidência.

É fácil prever-se que esta psicopatologia (como acontece em tantas outras) cria no paciente que a sofre graves resistências para seu tratamento. Quando, ainda lúcido, o mesmo se recusa a receber a conveniente orientação, e, à medida que se lhe faz mais tenaz, as resistências inte-

riores se expressam mais vigorosas.

Então, somos sempre vítimas de nossos inimigos desencarnados?

Volto a lembrar que todo processo obsessivo começa com a sugestão de uma primeira postura moral, que a ela seguem-se todas as outras.

No *Livro dos Espíritos* (questão 919) Kardec pergunta aos Espíritos que lhe ditaram a codificação: Qual é o meio mais prático e mais eficaz para se melhorar nesta vida, e resistir aos arrastamentos do mal? Resposta simples, clara e profunda: - Um sábio da antiguidade vos disse: Conhece-te a ti mesmo. Numa leitura a esta questão encontraremos importante roteiro prático de postura sugerido por Santo Agostinho. Sugerimos leitura atenta.

EA

Novos dirigentes

A Regional ABC e a Regional Capital promoveram no primeiro semestre deste ano o Curso de Formação de Dirigentes para Escola de Aprendizes do Evangelho.

Concluíram o curso:

ABC

Sueli Natalia S. Carvalho
Maria Conceição R Krause
Aldair Costa Macedo
Marco Aurélio Gomes
Julio César de Miranda
Alcione L. Bendilatti
Cristiano Venceslau Rosa
Maria Aparecida Arruda
Simone Ferreira dos Santos
Renata de Oliveira Bassetto
Elizabeth Massagardi
Aparecida Maria Vieira Santana
Joana Darc Gabriel Pena Santos
Milton Maximino
Maria A. Munhoz Álvares
José Turbido de Oliveira
Gilmar Gonçalves
Servino Pereira
Marli Aparecida Diniz

A Divina providência jamais nos abandona. Se somos vítimas, o somos de nós próprios. De nossa invigilância, de nossa falta de fé. De todos os sentimentos e pensamentos que nós produzimos e que resultam nas ligações espirituais que determinamos. Somos o que desejamos ser. Somos a colheita de nosso próprio plantio. Cuidemo-nos portanto, não permitindo que nossa casa mental esteja sempre com as portas abertas e vulneráveis. Preservemo-nos do mal, suplicando o divino socorro, conforme propôs o incomparável Mestre, na sua oração dominical, buscando-Lhe o amparo e a inspiração, a fim de podermos transitar com equilíbrio pelo difíceis caminhos da ascensão espiritual.

Edison Bertelli
Suzival Faria Bertelli
Angélica S. Vasconcelos
Maria Madalena Soares
Nanci Aparecida B. Valentim
Vilma de Fátima Alves
Denise Lago Valentim

Capital

Ângela Maria Piieretti
Hilda Aparecida S.Mancuso
Iva Dalva S. Nunes
Jorge Luiz Almeida Machado
Maria Ângela Ribeiro
Maria de Fátima de Lima
Maria J. R. Montenegro da Cruz
Maria Miranda Cardoso
Priscila Balbina de Oliveira
Wagner Bersani

Como reciclagem:

Cleusa Cavalheiro Simão
Eudila A Silva
Heloísa T. Bartolo Ferreira
Milton Leonídio da Silva
Nancy Leite Motta Rolim Pires

Notícias de Araraquara

Sala de Informática Aliança do Futuro

No mês de maio, foi inaugurada no CEAE Araraquara, a sala de informática que recebeu o nome de "Aliança do Futuro", onde será realizado o curso básico de informática para alunos que não têm condições financeiras. A nova turma composta por seis alunos, todos eles da Mocidade do C.E. Aprendizes do Evangelho e da Associação Filantrópica Casa do Caminho.

Padaria Artesanal Maria Aparecida Correa de Moraes

C.E. Aprendizes do Evangelho e a Associação Filantrópica Casa do Caminho - CEAE inauguraram no dia 4 de maio último, por ocasião do 7º aniversário de fundação da Casa do Caminho, a Padaria Artesanal Maria Aparecida Correa de Moraes com a função de ministrar cursos de panificação para famílias carentes.

A padaria foi recebida em doação do Rotary Clube em parceria com a Secretaria de Assistência Social de Araraquara e recebeu o nome em homenagem a uma trabalhadora dos primeiros tempos da Casa, coordenadora do Bazar Pão Caseiro que tanto ajudou na construção do CEAE há 18 anos atrás. Foi aplicado neste dia o primeiro curso de pão caseiro para assistidos do programa Viva Leite e da sopa fraternal mantidos pelas Casas.

Grupo de Teatro Sementes da Alegria

As mocidades do CEAE Araraquara e da Casa do Caminho, oficializaram o grupo de teatro, batizando-o de "Sementes da Alegria", com a apresentação de uma performance da música Imagine de John Lenon, no dia 4 de maio, por ocasião das inaugurações da Sala de Informática e Padaria Artesanal. O grupo de 15 jovens

existe aproximadamente há 10 anos e já realizou diversas montagens, dentre elas A vida de Francisco de Assis e Paulo de Tarso. Também já preparou apresentações para seminários e encontros da Aliança, e peças para confraternizações da Evangelização Infantil. Atualmente está trabalhando um texto-colagem intitulado *O Homem, A Mulher e a Flor*, que trata da eterna competição entre os sexos.

Feira do Livro Espírita

Anualmente o CEAE Araraquara e a Casa do Caminho, realizam a Feira do Livro Espírita em comemoração ao aniversário de fundação da Casa do Caminho que ocorreu nos dias 16, 17 e 18 de maio últimos, com o objetivo da divulgação do livro espírita e de arrecadar fundos para continuidade das nossas obras assistenciais.

Assistência Espiritual Infantil e Caravanas

Durante os meses de junho e julho foram implantados na Associação Filantrópica Casa do Caminho, os trabalhos de Assistência Espiritual Infantil e Caravana de Evangelização e Auxílio.

Desde setembro de 1999 já existia a evangelização aos sábados à tarde, antes da sopa fraternal, porém sem aplicação dos passes.

No início deste ano, começamos a aplicação do passe coletivo e em junho a 12ª Turma da EAE do CEAE Araraquara, concluindo o curso de passes, iniciou o trabalho na Casa do Caminho.

No mês de julho, foi a vez de iniciar o trabalho de Caravanas.

A Casa do Caminho - CEAE atende aos sábados à tarde cerca de 80 crianças na Evangelização Infantil e 120 pessoas entre crianças e adultos na sopa fraternal.

Pioneira da EAE volta à espiritualidade

Gitânio Fortes - C.E. Caminhos de Libertação

Nossas vibrações de apoio e carinho à amiga Elba Ramos Pereira, que faleceu na manhã de 17 de julho em Taubaté (SP). Dona Elba foi aluna da 1ª Turma da Escola de Aprendizes do Evangelho, iniciada em maio de 1950, e secretária da 2ª e da 3ª, também dirigidas por Armond. Com alegria e dedicação sempre constantes, por décadas atuou no Departamento de Infância, Juventude e Mocidade da Federação Espírita do Estado de São Paulo, além de cooperar vivamente com outras instituições. Participou do evento dos 50 anos da EAE da Regional SP Capital da Aliança há pouco mais de três anos. Mais recentemente vinha colaborando com o Grupo Espírita Caminheiros do Amor, ligado à USE (União das Sociedades Espíritas), em SP.

Núcleo Kardecista - 21 de abril

Começa no dia 16 de agosto, aos sábados, sempre às 19h, o Curso Básico de Espiritismo. Em outubro abrirá no dia 4 sua primeira turma de Mocidade Espírita aos sábados, às 10h30. A casa fica na Alameda dos Girassóis, número 1, Jardim Bonança - em Osasco (SP).

Lírios de Amor

O Núcleo de Evangelização Espírita inicia no dia 5 de agosto às 20h o Curso de Médiuns.

A contribuição de Edgard Armond para o Espiritismo

O Centro Espírita Caminhos de Libertação, localizado no bairro de Santana, em São Paulo, realizou em 28 de junho, sábado, Encontro com o tema "A Contribuição de Edgard Armond para o Espiritismo". Participou do evento o companheiro Jacques Conchon, um dos fundadores e primeiro diretor geral da Aliança Espírita Evangélica. Num ambiente de muita fraternidade, Jacques comentou sobre as atividades doutrinárias de Armond, e convidou a todos a refletir e a comentar os seguintes pensamentos do pioneiro da Escola de Aprendizes do Evangelho.

Discípulo de Jesus, segundo E. Armond:



Elaine Soutello

O conceito

* Discípulo de Jesus é aquele que assumiu o compromisso de testemunhar o Evangelho.

* Aquele que aceita as determinações do Senhor.

* Usar o trevo na lapela é fácil, difícil é usá-lo no coração.

* Modelo de Discípulo de Jesus: Paulo de Tarso.

Trabalho

Característica importante do Discípulo de Jesus: Sentir o trabalho como necessidade.

* O aprendiz trabalha quando solicitado, o Servidor quando encarregado e o Discípulo quando necessário.

* Aprendiz, o trabalho como obrigação. Servidor, o trabalho como dever. Discípulo o trabalho como prêmio

* Para o Discípulo de Jesus, a seara de trabalho é o mundo.

Escola

* Ao longo da Escola de Apren-

dizes o coração se dilata ampliando a capacidade de amar.

* Durante a Escola de Aprendizes o aluno passa de Conduzido a Condutor.

Reforma Íntima

* Discípulo de Jesus é satisfeito com o mundo e tudo que nele existe, porém é insatisfeito consigo mesmo.

* O Discípulo de Jesus nada teme, a não ser a si mesmo.



Jairo Bergues Duro

Conceito Maior

* Discípulo de Jesus é aquele que se sublimou na Glória de Servir!

Festa Junina

Mais de quinhentas pessoas se fizeram presentes na animada Festa Junina, promovida em conjunto pelo Grupo Assistencial Mestre Divino - GAMD, C.E. Aurora dos Aprendizes - CEAAE, e Fraternidade Espírita Nosso Lar, entidades localizadas na zona oeste de São Paulo.

A festa aconteceu no dia 29 de junho, na sede da Sociedade Assistencial e Bem Estar do Menor - SOABEM, e no transcorrer do dia rolou muita pipoca, e todas as guloseimas já tradicionais nos festejos juninos.

A quadrilha mirim, o casamento de "Nhá Barbina cum Nhô Xico" emocionaram o público presente, enquanto a Banda Explosão Country e a dupla sertaneja Rennê e Ravel proporcionaram um espetáculo a parte.



Mocidade promove almoço em família

Ricardo Gouvêa - CEAE Manchester - Secretaria de Estrutura da Mocidade

Somos todos de uma mesma família

Família, família,
Papai, mamãe, titia,
Família, família,
Almoça junto todo dia,
Nunca perde essa mania.

(Arnaldo Antunes e Tony Beloto)

Papai, mamãe, titia. Todo mundo reunido, numa agradável tarde de domingo, para saborear uma deliciosa macarronada, com frango, salada, refrigerante e sobremesa.

Não, não estamos falando do último almoço em família que ocorreu na minha casa (na realidade, a ascendência portuguesa faz-nos preferir uma bacalhoadada ou um caldo verde), mas sim do evento da Mocidade da Regional São Paulo que reuniu cerca de duzentas e cinquenta pessoas na Escola Monsenhor Passalacqua, Zona Leste, no último dia 15 de junho.

O objetivo do Almoço em Família era mostrar aos pais dos nossos alunos o que é essa tal Mocidade

e o que tanto a molecada faz nos fins de semana, dentro e fora da Casa Espírita. Para tanto, foram elaboradas atividades que mostrassem aos pais algumas das "tradições" da Mocidade, como as brincadeiras dos Encontros, as músicas da Mocidade e o famosíssimo "suco de amarelo".

Os pais também puderam participar de uma "aula simulada" de uma turma de Mocidade e conhecer o nosso Programa de Aulas, explicado por monitores. Espalhados pela escola havia ainda painéis com fotos nossas, como um breve retrospecto dos diversos Encontros de Mocidades já realizados.

Isso sem falar que o macarrão estava uma delícia (faltou o queijo ralado, mas nem o mais tradicional palmeirense reclamou); o frango estava fenomenal e sobremesa então... coisa de louco!

Havia, também, os cantores de churrascaria da Secretaria de Artes da Mocidade, que deram um show, interpretando sucessos dos Planos Superiores, como Anunciação e Alegria de Viver. Vocês tinham que

ver o povo pulando, e olha que não deu congestão em ninguém!

Brincadeiras à parte, o saldo do evento foi muito positivo - houve bastante integração entre as pessoas da Regional para a divulgação do evento e a concretização das atividades. Foi um grande teste para o pessoal da Secretaria de Estrutura, que certamente adquiriu muita experiência para os próximos eventos.

Se você perdeu o Almoço em Família da Mocidade da Regional São Paulo, não fique triste. Novos eventos desse porte serão realizados, a fim de mostrar a "cara" da Mocidade e de seus trabalhos.

Jesus perguntou aos seus discípulos quem era sua mãe e quem eram seus irmãos - com isso quis ensinar-nos que todos somos parte de uma grande família: a família espiritual. Somos todos filhos do mesmo Pai Celestial, somos irmãos.

Irmão, não perca o próximo almoço de nossa família. Jesus mandou chamar você e disse que em Seu banquete há fartura para os homens de boa vontade.

Turbonalização

Azamar B. Trindade - CEAE Genebra

De tudo que gostei no nosso *O Trevo* de maio último, o que mais me tocou foram as nove linhas da nossa "confreira" Selma, na página dos aprendizes. Ela abordou o tema 'O Cristão é chamado a servir em toda parte' que transcrevo: 'Eu não entendia muito bem o que é ser Cristão realmente. Só depois que comecei a fazer a Escola de Aprendizes do Evangelho é que vi a responsabilidade de um verdadeiro Cristão. Achava que bastava a crença em Deus. Agora compreendo que é a nossa oportunidade evolutiva. Ficou claro e sei que até uma prece feita com devoção também é servir'.

A Selma apreendeu e sintetizou o espírito da nossa Aliança Espírita Evangélica. Evidenciou a problemática das religiões. Pôs às vistas nosso

Armageddon!

Sobre essas suas linhas dá para escrever um substancioso livro! Queremos evoluir? Então temos de turbonalizar as nossas leituras, isto é aprender a ler nas entrelinhas. Nas entrelinhas, às vezes, tem mais conteúdo do que em todas as letrinhas do texto.

A aprendiz Selma evidenciou a diferença entre o que é ter simples crença em Deus e vivenciar em Deus, com Deus, em espírito e verdade a que nos leva a nossa Aliança Espírita Evangélica.

Ter apenas uma crença em Deus é muito pouco, é simples demais, pois, muitas vezes, essa crença pode estar muito errada e desvirtuada.

Parabéns Selma e, muito obrigado! Que Deus continue nos amparando!

Encontro dos trabalhadores da Evangelização Infantil

Denise - Abrigo do Caminho

Queridos companheiros em Cristo
Gostaria de compartilhar com vocês um pouquinho do Encontro dos Trabalhadores da Evangelização Infantil que ocorreu no último dia 31 de maio de 2003 no CEAE Santana, em São Paulo, das 15h30 às 18h30

Este momento nos possibilitou conhecer o trabalho da Evangelização Infantil que se realiza nas casas da Setorial Norte, criando assim um sentimento de fraternidade, de ami-

zade e fortalecimento, que acredito eu, nos fortalece tanto como pessoas quanto como trabalhadores.

Neste dia compareceram companheiros de quase todas as casas pertencentes desta setorial, cerca de 60 pessoas aproximadamente.

Durante o encontro pudemos assistir a uma peça infantil elaborada pelo C.E. Evangelho Redivivo, ouvimos músicas, participamos de dinâmicas, nos olhamos nos olhos, nos

abraçamos, tiramos dúvidas quanto a alguns trabalhos realizados pelas casas e nos confraternizamos, criando uma corrente amorosa e disciplinada no Bem.

Esperamos sinceramente que todos tenham levado algo de muito bom dentro de seus corações, tendo a certeza que não estamos sós e que Jesus, o orientador maior da Seara, vela por nós.

Muita Paz a todos.

Fraternidades

Fraternidades - breve relato

Miriam S. Damasceno Gomes - G.E. Razin

Queridos companheiros, que a paz de Jesus esteja entre nós!

Na edição de maio do nosso jornal *O Trevo* foi publicado o último tema sobre as fraternidades; esperamos que tenhamos atingido o nosso objetivo que foi o de informar e esclarecer sobre o seu significado e o seu trabalho neste planeta. Muito se fala sobre essas fraternidades; porém muitos de nós temos dúvidas sobre o que elas realmente representam na espiritualidade maior.

Nossas informações se basearam nas mensagens e nas manifestações destes irmãos em diferentes Casas Espíritas desde a época de Armond, quando começaram a se apresentar para os médiuns e a dizer o por que de estarem entre nós, no Brasil. Desde então 14 delas se manifestaram, sendo que cada uma atua em um determinado local, atendendo nossos irmãozinhos mais necessitados em segmentos distintos. Protegem nossa pátria, nossas cidades e nossos lares; são muito atuantes em hospitais auxiliando médicos e enfermos, nos

asilos, nas creches e orfanatos, penitenciárias e em todos os locais onde exista dor. Auxiliam irmãos dependentes de drogas e aqueles que ainda não conseguiram arrancar a revolta e o ódio de seus corações.

São irmãos que se reencontram na espiritualidade e sob a orientação de um venerável ou seja um mentor, propuseram-se a auxiliar os necessitados, segundo os ensinamentos do nosso Mestre Jesus quando nos pediu para que sejamos caridosos e amorosos.

As fraternidades possuem um número diferente de membros, algumas com um contingente grande, outras menores; porém todas com o mesmo objetivo de servir a Jesus e de ser útil para nós encarnados. Depois de ficarmos conhecendo cada uma delas pelas publicações no nosso jornal, tornou-se mais fácil compreender a importância do trabalho destes nossos irmãos na espiritualidade e agora sabemos que também podemos recorrer a eles nos momentos em que nos sentimos mais fragilizados e necessitados.

Eles estão presentes nas nossas vibrações, dentro das Casas Espíritas e fora delas, no momento do Evangelho em nosso lar, harmonizam nosso local de trabalho, podemos solicitar seu auxílio para nos ajudar a eliminar as diferenças com pretensos inimigos ou com parentes difíceis, enfim, estão sempre presentes quando são chamados a auxiliar seja onde for e em qualquer situação. Recebemos do plano espiritual a maravilhosa Prece das Fraternidades que é a nossa ligação com os irmãos que fazem parte das Fraternidades Espirituais e que em qualquer tempo ou lugar podemos dela utilizar para pedir seu auxílio e proteção.

Estejamos sintonizados com as Fraternidades!

Internet

Dois centros da Aiança estão na rede mundial de computadores:
C.E. Raios de Sol na internet:
www.ceraiosdesol.kit.net
IAE Jardim de Esperança
www.jardimdeesperanca.org.br

Aproveitando as oportunidades

Maria Lênin P. Coelho da Gama
C.E A Caminho da Luz, São Vicente

Gostaria muito de compartilhar esta minha vivência com vocês e agradeço pela oportunidade. Para tanto preciso voltar ao ano de 1974. Neste ano, eu me preparava para fazer uma cirurgia cardíaca, e enquanto aguardava o dia, estava eu no quarto do hospital, quando veio visitar-me uma senhora e perguntou-me se aceitava um passe, aceitei e ao terminar, segurou minhas mãos e me disse: "Tenha fé em Deus, tudo sairá bem na sua cirurgia, você ainda tem um compromisso a cumprir".

Deixou-me um vaso com uma rosa, este vaso eu tenho comigo até hoje.

Chega o dia da cirurgia, e no término, tive uma parada cardíaca, os médicos tentaram me reanimar com choques, mas não tendo resultado, iam avisar à família que nada podiam fazer, quando o cardiologista-chefe, recebe uma mensagem do plano espiritual, pedindo que não desistissem, pois não havia chegado a minha hora. Assim eles fizeram, deram mais uma vez o choque, e eu reagi.

Fiquei 15 dias em coma, e ao retornar, voltei para o quarto do hospital. Minha mãe, que me acompanhava, ao ver o médico chegar para me examinar, comenta com ele: "Doutor, parece que eu nasci de novo vendo minha filha assim se recuperando". O doutor A.D.P., da Santa Casa de Santos, lhe responde: "Quem nasceu de novo foi sua filha, um caso como este, eu com tantos anos de medicina, nunca presenciei". E conta o que ocorreu após a cirurgia, foi assim que fiquei sabendo que o meu cardiologista era espírita. Hoje, ele está desencarnado. Após esta cirurgia, já fiz mais três e continuo aqui.

Desde esta data, até hoje, tive muitos momentos felizes, muitas provações, mas que me ajudaram a

amadurecer e a crescer espiritualmente. Conheci a Escola de Aprendizes do Evangelho, foi uma benção na minha vida, principalmente quanto à minha reforma íntima. Minha caderneta pessoal foi e voltou umas três vezes, fiquei triste, não vou negar, mas não desisti, continuei a escrever, procurei me observar mais em onde precisava melhorar, e continuo a me observar. Continuei a trabalhar na Casa Espírita, continuei a estudar, a ler, pois eu sempre gostei muito de ler. Continuei a pedir a Deus um trabalho voluntário, e que me mostrasse um caminho para este trabalho.

Um dia, estava no Centro, e recebi um convite para fazer o curso de expositores. Aceitei sem pensar, e ao chegar em casa, fiquei admirada por não ter questionado, não ter posto dificuldade para fazer o curso. Foi outra benção na minha vida, e um dia fazendo o preparo do tema pedido no curso, tive a sensação bem clara de alguém falando ao meu ouvido, e as palavras foram estas: "Este é o trabalho voluntário que você pediu e que está ao seu alcance, porque estudar e falar você pode". Neste momento senti um arrepio e uma alegria tão diferente que chorei de emoção.

Muitas portas se abriram para mim depois que terminei esse curso, a começar pela caderneta que estava em condições apropriadas ao exame espiritual. No dia do exame 10/11/2002, tive a permissão de ingressar para a Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Estou fazendo preleções na Casa Espírita, dando aulas, secretariando a nova turma da sessão doutrinária, e devo mencionar que todo o estudo e todas as leituras vêm surtindo imenso efeito no momento de preparar as aulas e as preleções, conto sempre com a ajuda do amigo

anjo da guarda.

Devo pensar que isso é suficiente? Pelo contrário, agora é que começa um novo caminho na minha vida, com mais responsabilidade. Hoje eu entendo o que aquela senhora que me deu o passe há tantos anos atrás quis dizer. O compromisso que eu assumi foi o de trabalhar na Seara do Mestre Jesus. Como eu agradeço a Deus, à espiritualidade amiga, a todas as pessoas que passaram pela minha vida até o dia de hoje, me incentivando, me apoiando, dando forças para que eu chegasse, onde cheguei. Só me resta estar sempre vigilante, persistente e com muita fé para continuar sendo merecedora dessas oportunidades.

O Trevo abriu uma página para que Discípulos, Servidores e Trabalhadores possam escrever sobre um tema importante na reforma íntima de cada um. É um espaço aberto para que a pessoa possa contar uma experiência, um aprendizado, uma vivência. E, quem sabe, com a sua colaboração, outros companheiros necessitados vejam a luz. Colabore!

C.E. Doze Apóstolos Santo André

A Casa Espírita Doze Apóstolos apresenta a nova diretoria para a gestão 2003/2005

Presidente: João Luís G. Dourado
Vice: Walter Basso

1ª secretária: Rosana N. S. Rosa

2ª secretária: Cinthia B. dos Santos

1ª tesoureira: Vera Lúcia Lopes

2ª tesoureira: Benedita L. Reis

Conselho Fiscal: Sônia Alves de C. Dourado

Maria Delfina Alberti

Diretora Assitência Espiritual:
Shirlei Ap. Pessoa

Dir. de Estudos: Leonildo D. Pessoa

Dir. de Mocidade: Juliano Teixeira Rorato

Diretor de Evangelização Infantil:
Adriana Paz

Charles Richet: prêmio Nobel de Fisiologia e Medicina

Waldemar C.C.Giannotti - CEAE Manchester



Corria o ano de 1897, quando Charles Richet, em seu discurso inicial proferido como presidente da Sociedade de Estudos Psíquicos de Londres, introduziu, pela primeira

vez, o termo Metapsíquica como designação da nova ciência que, segundo suas próprias palavras, seria um dia considerada a rainha das ciências.

É difícil interpretar sua personalidade de sábio em numerosos ramos do saber humano: médico, filólogo, bacteriólogo, sociólogo, literato e metafísico, tendo mesmo cogitado, se bem que rapidamente, o campo da engenharia, na época de seus primeiros ensaios pelo domínio do ar.

Nascido em Paris, no dia 26 de agosto de 1850, seguiu as pegadas de seu pai, cirurgião e professor da Faculdade de Medicina. Notou, no entanto, já no exercício de sua profissão, que sua vocação real era a da investigação. E, como interno dos hospitais, pôde dedicar-se durante um ano inteiro ao estudo do sonambulismo, que foi sua iniciação no campo da Fisiologia, chegando de tal maneira a destacar-se, que foi designado, em 1878, aos 28 anos, adjunto de Fisiologia na Faculdade de Medicina. Foi um trabalhador incansável.

Através de uma série de investigações plenas de êxito, descobriu a seroterapia que tão incalculáveis benefícios tem proporcionado à humanidade. Contava Richet 37 anos, quando, em 1887, foi designado professor de Fisiologia, fazendo várias descobertas importantes, sustentando inúmeras teorias que, com o correr do tempo, contribuíram extraordinariamente para o progresso da ciência, e,

em 1913, publicou um livro à base de seu estudo experimental sobre a "anafilaxia", descoberta essa que, além de novamente assombrar o mundo científico de sua época, lhe proporcionou o Prêmio Nobel de Fisiologia e Medicina, em 1913.

Nele, já se havia revelado com todos os atributos do saber científico. Sua agitação inata e seu intenso fervor pacifista levaram-no, em 1884, a participar do movimento de pacificação, a ponto de ocupar a presidência da Sociedade de Pacifistas. Discursos, conferências, artigos e livros foram assinalando sua trajetória, que culminou, em 1930, depois de um passeio pela Itália, Romênia e Rússia, onde contava com muitos admiradores do seu livro "Pela Paz", dedicado ao seu avô, por lhe ter este inoculado a aversão à guerra, desde a sua meninice.

Este gênio, extraordinariamente privilegiado, cujo natural dinamismo o impedia de entregar-se ao descanso, empregava o tempo livre de sua tarefa científica em vasta produção literária que o colocava entre os grandes escritores da época.

Seus livros denotam profunda inquietude pelas condições de vida do povo e tendem a melhorar a conduta dos homens, por uma maior moralização de seus costumes. O sociólogo profundo que havia nele surgia amplamente de seus escritos, combatendo igualmente o baixo índice de natalidade na raça branca e, como estudioso dos problemas sociais, isso o preocupava sobretudo, pela possível extinção da raça no planeta.

Sua considerável obra literária colocou-o na posição de autor ilustre e a Academia de Ciências o chamou, por isso, ao seu seio, justo reconhecimento a quem, como poucos, era acadêmico no fundo e na forma.

Seus estudos iniciais sobre o sonambulismo conduziram-no posteriormente ao estudo do hipnotismo, e em 1884 recebeu a visita do sábio russo Aksakof, que lhe disse: "O

senhor ocupa-se de sonambulismo e de hipnotismo, mas existe ainda uma coisa mais interessante... Os fenômenos denominados espiritistas, isto é, as aparições e os movimentos de objetos sem contato".

Pouco tempo depois, Richet visitava Milão a convite de Aksakof, onde, em companhia de César Lombroso, Schiaparelli, Chiaia e Finzi, assistiu às experiências que então se faziam com Eusápia Paladino. Dali saiu plenamente convencido da existência de fenômenos cujo estudo, menosprezado pela ciência oficial, era do domínio exclusivo da fisiologia experimental.

De retorno ao seu país, prosseguiu na investigação dos fenômenos psíquicos, que o apaixonaram tanto quanto a Fisiologia; e, depois de novas experiências com Paladino, que a seu pedido fora à França e se hospedara em uma ilha de propriedade de Richet, realizadas em companhia de Oliver Lodge, Myers e Ochorowicz, resolveu criar, em 1891, um periódico especializado nesta nova ciência, denominado Anais de Ciências Psíquicas.

Charles Richet, afirmando a existência do sexto sentido, não obstante o ceticismo dos que só admitiam os cinco sentidos conhecidos, conseguiu a sua aceitação definitiva.

Sua obra - "Nosso Sexto Sentido" - fez que convergisse para ele a atenção geral, e já em 1897 ocupava a presidência da "Sociedade de Estudos Psíquicos" de Londres e definia a Metapsíquica como "o estudo de propriedades do espírito que saem do campo de observação da psicofisiologia, aliás universalmente admitida e ensinada".

Sempre em busca de novas provas da imortalidade da alma, viajou pela Itália, Alemanha, Inglaterra, Suécia e Polônia, fazendo experiências com distintos médiuns. A Metapsíquica o absorvia já quase totalmente, quando em 1914 idealizou na França, sua pátria, onde não existia

nenhuma organização que reunisse os investigadores, almoços que contavam habitualmente com comensais ilustres, tais como Flammarion, Roux, Maxwell, Bergson, Grammout, Vesme, etc. Nessas reuniões, logo após a saída dos serviçais, Richet costumava bater em um vaso, indicando assim o começo das conversações, durante as quais se entremeciam informações e novidades, estabelecendo-se sistemas de trabalho.

A 13 de novembro de 1935, dias antes de sua morte, Richet ainda presidia as reuniões, às quais só faltara poucas vezes. Conjuntamente com o Dr. Geley, o professor Santolíquido, e Meyer de Beziere fundaram tempos depois, em Paris, o Instituto Metapsíquico Internacional e criaram a Revista Metapsíquica, sendo ele designado para presidente, cargo que desempenhou com profunda dedicação, já que o Instituto era a concretização de um velho anelo que não supusera ver realizado.

Em 1922, apresentou à Academia de Ciências seu famoso Tratado de Metapsíquica, obra prima de seu pensamento luminar e que o imortalizou, mostrando-o como autêntico iniciado em cumprimento de alta missão com projeções de eternidade. Em 1926, o governo de Painlevé lhe concedeu a distinção da Legião de Honra, no grau de Grão-Oficial. Ao receber a distinção pelas mãos do Marechal Foch, Richet se aproveitou da oportunidade para insistir longamente sobre o porvir da Metapsíquica como a grande esperança do futuro, afirmando que "um novo ideal moral seria sua consequência".

Sempre em busca de novas provas da imortalidade da alma, viajou pela Itália, Alemanha, Inglaterra, Suécia e Polônia, fazendo experiências com distintos médiuns. Posteriormente e sempre em defesa da Metapsíquica, sua pena lançou à circulação O Futuro da Premonição, em 1931, A Grande Esperança, em 1933, e Em Socorro, em 1935, desencarnando pouco depois, aos 85 anos de idade.

A vida de Charles Richet, sábio

entre os sábios, apóstolo em toda a acepção do vocábulo, foi um relâmpago nas trevas de uma época de obscurantismo, em que as correntes materialistas detinham o cetro. Seu Tratado de Metapsíquica, verdadeira Constituição Científica do Espiritismo, situa-o entre os seres superiores que de tempos em tempos encarnam, para auxiliarem a orientação do homem em seus novos destinos.

Um de seus biógrafos, o Dr. Eugênio Osty, confirma essa assertiva com as seguintes palavras: uma soberana serenidade; uma esquisita amabilidade, uma alma elevada que esquecia toda injúria, e uma grande bondade, completam a excepcional personalidade de Chartes Richet.

Fonte: Revista espírita "O Reformador" - FEB - 2000

Plantão

Você quer escrever para o *O Trevo* e não sabe como?

Todas as terças-feiras, na parte da tarde o companheiro Azamar está a disposição para tirar suas dúvidas e orientar seu trabalho, na sede da Editora Aliança.

O telefone é
(0xx11)3105-5894

Você sabia que...

Existe um " museu do outro mundo "

De autoria de Charles Dauphin, veiculado pelo jornal O Globo, na década de 50: existe na cidade de Melbourne, na Austrália, um museu destinado a acolher doações vindas do além túmulo.

São objetos de pessoas falecidas, cujos espíritos trazem para o interior de recintos hermeticamente fechados, para provar a sobrevivência da alma. O acervo é composto de flores, plantas raras, ovos, pedras preciosas, etc.

As peças de minério, por exemplo, de grande valor arqueológico, foram conseguidas às expensas do médium Charles Bailley, homem inculto, sapateiro, que declarou encontrar-se sob a influência do arqueólogo norte americano Edward Robinson.

A fama desse médium correu mundo e alguém sugeriu a criação de um museu destinado a reunir o mostruário, idéia que foi aproveitada pelos espíritos australianos.

Em 1904, Charles Bailley visitou a Itália a convite do 'Instituto de Estudos Psíquicos', de Milão e, em diversas sessões, fez surgir, através de sua portentosa mediunidade, muitas flores, minerais, objetos de barro e, até pássaros vivos. Tudo isso sob a mais severa vigilância.

Em presença de ilustres cientistas fecharam a sala, calafetaram todas as portas e janelas e colocaram vigias em torno do exterior e no telhado do prédio para evitar a entrada de qualquer pessoa durante o desenrolar dos trabalhos.

Mesmo assim, os fenômenos aconteceram. Repentinamente, viu-se um faisão vivo em cima da mesa, uma planta rara e diversos minerais de valor foram trazidos pelos Espíritos.

Charles Bailley retornou triunfante à Austrália e doou ao museu tudo o que lhe haviam doado do Além.

Fonte: Correio Fraternal do ABC

EAE a Distância

"O mundo desengana e justifica o pessimismo de muitos, mas este julgamento é uma visão imperfeita".

Marli Peterhans - Paula Freitas - PR

O pessimismo é uma dificuldade que nós encontramos no nosso dia-a-dia. Qualquer dificuldade que temos, ao invés de encontrar a forma mais fácil de resolvê-la, olhamos o lado ruim.

É enxergarmos o lado ruim das coisas boas, é um vício moral, o qual deve ser estudado a cada passo e em qualquer situação. Nunca há uma situação tão ruim que não há saída, tudo que fizermos sempre temos apoio de alguém, este é o lado otimista.

O ser humano na sua evolução irá aprender que o pessimismo de nada serve, em nenhuma situação, é uma imperfeição assim como muitas outras.

GEAE Semente de Luz Praia Grande - SP

"Ajude sem exigências para que os outros o auxiliem sem reclamação".

Rosa Maria Salgado - 4ª turma

Ajudar sem exigências foi o que aprendi, sentindo na própria pele, o significado de ajudar e exigir. Sempre gostei de ajudar e fiz de coração, mas eu exigia que as pessoas se comportassem conforme o meu conceito de vida, que era o "melhor".

Hoje, como eu sempre fiz, procuro ajudar, mas sem exigir, sem reclamar, sem humilhar.

C.A Alvorada Cristã Cosmópolis - SP

"O sofrimento é um recurso do próprio espírito para evoluir".

Maria Helena C. Moreli - 7ª turma

Gostaria muito de ter mais alguns anos pela frente para poder trabalhar mais comigo mesma. Sofrimento é um ensinamento muito sério e importante.

É um recurso que eu, embora relute em aceitar, acabo sempre tirando uma lição que me deixa mais forte e preparada para encontrar a luz da verdade.

C.A. Amor e Luz - São Pedro

"Levante o caído. Você ignora onde seus pés tropeçarão".

Edno Simonassi - 4ª turma

Deus nos deu o tato, o olfato, a visão, nos deu a inteligência, mas em sua infinita sabedoria nos privou de ver o futuro. Ajudar uma pessoa em situação menos privilegiada é um ato de caridade, de solidariedade.

Ajude com o coração. Não esqueça que existe a possibilidade de amanhã tropeçarmos no mesmo obstáculo que ela tropeçou.

C.E. Doze Apóstolos Santo André - ABC

"Nos caminhos da espiritualização o progresso se mede em milímetros".

Isabel Maruyama - 3ª turma

Eu me sentia tão insegura e triste que não aprendi nada. Por meio deste tema, descobri algo maravilhoso porque hoje consegui me enxergar por dentro e fiquei muito feliz.

Eu vi que cresci um milímetro, o que é para mim muito importante! A EAE me ajudou muito e agradeço a todos que me ajudaram.

S.E Renascer - Pirituba - SP

"Lembre-se de que o mal não merece comentário em tempo algum".

Otília B. de Godoy - 18ª turma

Quantas vezes me pego para servir como lição a mostrar as faltas alheias cometidas por um irmão. Não importa qual a intenção. A verdade é uma só. O mal é sempre um mal. Seja qual for a ocasião.

Tenho que aprender, que se for preciso mostrar como exemplo. Apon-tar as bondades, as virtudes; pois só assim é que se edificam o bem, a paz e o amor.

C.E. Evangelho Redivivo - SP

"O arrependimento é o primeiro passo para o pagamento de nossas dívidas".

Lory Emily G. H. Costa - 8ª turma

Sim, eu acho que se eu me arrepender dos meus erros, enxergá-los e tentar pedir desculpas é um passo enorme que eu estou dando.

Reconhecer meus erros, deixar meu orgulho de lado e saber que nem sempre eu estou certa é o que venho tentando fazer, e ainda acho que tenho que aprender muito nesse sentido.

Mas me arrepender já significa muito, ir me retratar significa mais ainda e descobri que estou melhorando bastante.

C.A.E. Geraldo Ferreira Santo André - ABC

"O Cristão é chamado a servir em toda parte".

Thaísa Borges - 30ª turma

Ser cristão é estar sempre com o coração aberto, ter muito amor e carinho para com meu próximo, ser cristão é realmente seguir os ensinamentos de Jesus.

Eu ainda não me sinto uma verdadeira cristã, mas estou caminhando, procurando ajudar ao meu próximo, seja com uma palavra amiga, um carinho, ou simplesmente com um sorriso, não só dentro da Casa Espírita onde trabalho, mas principalmente fora dela.

Sei que como servidora devo estar sempre pronta para trabalhar e servir em toda parte.

C.E. Caminhos de Libertação São Paulo

"A verdade liberta e estimula a redenção".

Mônica Zamata Sakamoto - 7ª turma

Já que a verdade é a qualidade pela qual as coisas se apresentam como realmente são, acho que só ela mesma pode me libertar e me estimular para a redenção.

Acho muito importante ser verdadeira comigo mesma e para com os outros, mesmo que essa verdade cause algum constrangimento a mim mesma e a quem a ouve.

Se penso em ser verdadeira, não posso me melindrar e nem me magoar com as verdades que me são ditas pelas pessoas que vivem comigo.



FORTE VIVA

Emmanuel
Psicografia de
Chico Xavier

Editora: FEB

Fonte Viva é um livro monumental. É leitura obrigatória para todos os que queiram evoluir e se espiritualizar. É o quarto livro de um quarteto escrito por Emmanuel: *Caminho, Verdade e Vida; Pão Nosso; Vinha de Luz*, e, naturalmente, este *Fonte Viva*, que é mesmo uma fonte viva de ensinamentos perenes para toda a eternidade. Contém uma didática que se complementa entre si e serve de subsídio para quase todas as aulas do currículo das Escolas de Aprendizagem do Evangelho.

É embasamento para todas as 'Preparações de Ambiente' de trabalhos espirituais, aulas, assembleias e/ou simples reuniões. Sempre nos faz bem a sua leitura a qualquer hora. Alguns capítulos são para meditar através de muitos, muitos anos, para irmos percebendo, descobrindo os seus desdobramentos e, assim, amadurecermos.

Sem medo de errar afirmamos que o seu conteúdo é o substrato, atualizado, de todo O Novo Testamento.

Nas mensagens introdutórias de cada livro nos é dito: *No Caminho, Verdade e Vida*: "No propósito de valorizar o ensejo de serviço, organizamos este humilde trabalho interpretativo, sem qualquer pretensão. Concatenamos apenas modesto conjunto de páginas soltas destinadas a meditações comuns".

No *Pão Nosso*: "O problema não é apenas de saber. É o de reformar-se cada um para a extensão do bem". No *Vinha de Luz*: "É apenas convite". No *Fonte Viva*: "Estudemos, assim, as lições do Divino Mestre e aprendamo-las na prática de cada dia".

ALLAN KARDEC



A OBSESSÃO

Allan Kardec

A OBSESSÃO

Editora O Clarim

Esta obra é interessante sob muitos aspectos. Conquanto indique na sua capa a autoria de Kardec, não aparece, comumente, entre os livros do codificador. A razão é muito simples, na verdade ele é uma coletânea de páginas escritas por Kardec, feita por espíritos belgas, versando sobre obsessão.

Os irmãos belgas explicam: 'nosso propósito é tornar conhecidos certos fatos que a maioria dos espíritos, de modo geral, quase desconhecem' - as obsessões coletivas. É uma grande verdade! Assunto, no entanto, pouco lido pelos dirigentes dos Cursos de Médiuns e seu alunos, o que constitui uma condenável e inexplicável lacuna e falha de enfoque.

No prefácio dos que colecionaram essas lições de Kardec nos é alertado: a obsessão atinge o profano quanto aos espíritos e estes até com maior facilidade. Essa doença moral existe desde todos os tempos. O Espiritismo bem compreendido e bem praticado pode dela preservar a criatura e, se atingida, curá-la mais eficazmente do que qualquer outra ciência ou doutrina, uma vez que ele revela a verdadeira causa do mal, bem como a forma de nos livrarmos dele, apresentando uma imensa variedade de particularidades, conforme cada caso.

Enaltecem a eficácia da prece e, sobre tudo da prece coletiva para combater a obsessão... bem assim, o esforço que necessitamos fazer para nos elevarmos na hierarquia dos espíritos a fim de aceitarmos, sem susceptibilidade, a severidade das instruções morais dos espíritos superiores.

COMPROMISSOS
ILUMINATIVOS
PELO ESPÍRITO
BEZERRA DE MENEZES



COMPRO- MISSOS ILUMINA- TIVOS

Espírito: Bezerra
de Menezes
Médium: Divaldo
Pereira Franco

Editora Alvorada
Bahia

Os leitores certamente já ouviram falar ou já leram as expressões: Um pequeno grande livro ou, então, um grande livro por dentro e pequeno por fora. *Compromissos Iluminativos* é um destes.

O escritor e médium excelentes, conteúdo de primeiríssima, assuntos pertinentes com a atualidade: Criança e futuro; Infância; Fraternidade; Religião cósmica do amor; O homem perante o Espiritismo...

O assunto inexcelsável neste livro é: *A Pátria do Evangelho*. Já recomendamos, aqui, diversos livros sobre este assunto, mas o resumo com que Bezerra nos brinda suplanta as expectativas, vale a pena lê-lo.

No seu estilo delicado e até amoroso, Bezerra nos surpreende e nos diz: 'Nem a tempestade de pessimismo que avassala, nem a vaga de dúvida que açoita os corações da nacionalidade brasileira, impedirão que se consuma o vaticínio da Espiritualidade quanto ao seu destino espiritual... Não se confunda a missão histórica do país com a competição lamentável, em relação às megalópoles do mundo, que triunfam sobre as lágrimas das nações vencidas, e escravizadas pela política financeira e econômica internacional.

Não se pretenda colocar o Brasil no comando intelectual do orbe terrestre, através das celebrações que se encarreguem de deflagrar as guerras de aniquilamento da vida física'.

Tenha-se em mente, que vivemos uma hora de enfermidades graves em toda a Terra, na qual o vírus da descrença gera as doenças do sofrimento individual e coletivo, clamando o homem a novas reflexões,